

# GRANDE COMÍCIO

Contra o Acôrdo Militar  
No Dia 16 na Esplanada

MOLOTOV, nos funerais de STALIN:  
"A Glória de Sua Grande  
Obra Perdurará Através  
Dos Séculos"  
Integra do discurso do chanceler soviético  
— na 5a. página —



## STALIN APONTOU O CAMINHO CERTO AOS TRABALHADORES

Falam maritimos sobre a imensa perda do chefe do proletariado mundial — Um monumento erigido a Stalin em São Paulo — Voto de pesar na reunião do Conselho Nacional da Paz — Um minuto de silêncio na assembléia feminina



Maritimos manifestam seu pesar pela morte do grande Stalin

Muito enquete realizada entre trabalhadores maritimos nossa reportagem colheu as seguintes opiniões: JOSE RIBEIRO: — Stalin não fez falta apenas ao seu povo, mas também ao mundo inteiro, pelo fato de que ele teve uma ação decisiva para impedir a deflagração de uma nova guerra. Foi uma grande perda para

os trabalhadores. Mas estou certo de que os novos dirigentes da URSS continuarão levantando bem alto a bandeira da Paz. J. B. FILHO: — Stalin foi um dos maiores homens na luta pela felicidade do mundo. Ele defendeu a humanidade do nazismo. JOSE GOMES: — Stalin (Conclui na 5.ª página).

## STALIN, GUIA ETERNO PARA O POVO CHINÊS

Declarações de Kuo Mo Jo, presidente do Comitê dos Partidários da Paz da China — Vinte mil "lamas" oraram

PARIS, 12 (AFP) — "Para Stalin, a causa do povo chinês se confundia com a do povo soviético", escreveu, segundo a Agência Nova China, sr. Kuo Mo Jo, presidente do Comitê Chinês dos Partidários da Paz, no "Ta Kung Pao" (Diário dos Assuntos Públicos).

O autor, que declara ter sido recebido em 13 de janeiro último pelo marechal Stalin, que "parecia em perfeita saúde", insistiu sobre a atenção particular que Stalin dava ao povo chinês, a suas vitórias sobre os imperialistas e a suas realizações no domínio econômico. Os técnicos soviéticos que tinham a China eram enviados pelo próprio Stalin.

E o sr. Kuo Mo Jo terminou, assegurando que "Stalin continuará, para nós, um guia eterno".

### ORAÇÃO DOS LAMAS

PARIS, 12 (AFP) — A agência Nova China anunciou que mais de 20.000 Lamas, vindos de diferentes mosteiros tibetanos e conduzidos pelo Dalai Lama, se dirigiram a Lhasa, onde oraram por Stalin.

Serviços religiosos similares foram celebrados em numerosas comunidades muçulmanas, instaladas na China, acrescenta a agência chinesa.

## A Light Ameaça Com o Colapso da Produção Nacional

# PÂNICO NA INDÚSTRIA

O PRÓPRIO VICE-PRESIDENTE DO POLVO CANADENSE DESFAZ A PROPAGANDA DA «ESTIAGEM» — CHOVA OU FAÇA SOL, O PLANO DO TRUSTE É CONTINUAR COM O RACIONAMENTO — O ARGUMENTO, AGORA É A INCAPACIDADE DAS INSTALAÇÕES — QUE FORAM FEITOS DOS LUCROS FABULOSOS DA LADRA DA RUA LARGA? — NUNCA FOI TÃO CLARA A NECESSIDADE DE ENCAMPÇÃO DA EMPRESA IMPERIALISTA ★★ (TEXTO NA 3a. PÁGINA)

## HOJE ATO FESTIVO JUVENIL E CONVENÇÃO FLUMINENSE CONTRA O ACÔRDO MILITAR

No auditório da ABI, às 20 hs., a reunião dos jovens — Cedido o salão nobre da Câmara Municipal para a instalação, amanhã, da Convenção Nacional — Programa dos trabalhos

Terá, sem dúvida, a maior importância, como nova e decisiva etapa da mobilização do povo numa ampla frente única em defesa de nossa soberania, hoje, mais que nunca, ameaçada pelo imperialismo americano, a Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, cuja instalação se dará amanhã, às 20 horas, nesta capital.

O ato inaugural do convênio

será levado a efeito no salão nobre da Câmara Municipal, cedido por deliberação unânime da Comissão Diretora da qual a Casa Legislativa e dos líderes das bancadas dos diversos partidos representados na mesma.

Segunda-feira, terá lugar o encerramento da assembléia, com um comício, às 15 horas, na Esplanada do Castelo.

(Conclui na 5ª pag.)

## Em Ação Contra a Imprensa a Gestapo De Etelvino Lins

Apreendidas a IMPRENSA POPULAR e outras publicações democráticas — Novamente varejada a sucursal da VOZ OPE- RÁRIA — Prisão de jornalistas (LEIA NA 3a. PÁGINA)

### IMPRENSA POPULAR

#### EDIÇÕES ESPECIAIS

DOMINGO: — com um Suplemento dedicado à glória imortal de Stalin.

—Oo—

2.ª feira: — com ampla cobertura de importante acontecimento político nacional e vasta reportagem esportiva.

PROCURA, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA EM TODAS AS BANCAS

Presidência da República  
Secretaria de Estado  
Ministério da Justiça

(Reprodução autorizada em nome do Departamento de Imprensa e Propaganda do Ministério da Justiça e do Poder Judiciário)

FAC-SIMILE das listas que se encontram em nossa redação, à disposição dos nossos leitores e amigos

## O POVO ASSINA A MENSAGEM COLETIVA DE CONDOLÊNCIAS PELA MORTE DO GRANDE STALIN

Despertou o maior interesse dos nossos leitores a iniciativa de IMPRENSA POPULAR — Várias pessoas acorreram à nossa redação antes mesmo de iniciarmos o expediente — Continuam à disposição de todos os patriotas e partidários da paz

Ontem, ainda não tinhamos iniciado o expediente e já diversos leitores chegavam à nossa redação para apor suas assinaturas às lis-

tas de condolências ao povo e governo soviéticos por motivo do falecimento do Grande Stalin. Durante todo o dia grande número de pes-

soas compareceram à nossa sede, não somente para assinar essas mensagens, como também para levá-las (Conclui na 5a. página).

## FALTA TUDO NO MERCADO CARIOCA

Sumiram o arroz, a banha, o bacalhau e muitos outros gêneros — Sobem os preços e a crise se acentua — "O governo precisa liberar o comércio e permitir que se compre em todos os países"

Há completa escassez de gêneros alimentícios no mercado carioca. Cada dia desaparece um artigo, para pouco depois surgir em pequena quantidade e a preço mais alto. Assim aconteceu com o arroz, depois com a banha,

farinha, ovos e agora com o feijão.

Este cereal escasseou no mercado, chegando a ser vendido a Cr\$ 8,50 e estabilizando-se nesse preço, quando, então, chegou ao Rio uma partida de 85.000 sacas.

ESCASEZ TOTAL

Nossa reportagem esteve em várias casas de comércio varejista e por atacado. Constatamos que o bacalhau não existe, apenas algumas casas

disponham de pequena quantidade, chegando ao ridículo de terem em estoque 2 e 4 quilos.

Banha não se encontra mais. As donas de casa estão sendo obrigadas a consumir a gordura de côco, quer

queiram quer não queiram. O mesmo acontece com os artigos próprios da Semana Santa que se avizinha: ovos, côco, etc.

AUMENTO DE PREÇOS  
A falta dos gêneros provoca (Conclui na 5ª pag.)

### ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

## VENCEU O BRASIL

2x0, o escore — Empataram uruguaios e paraguaios

Ontem, à noite, atuando contra os equatorianos, a seleção «B» do Brasil, derrotou a do Equador, pelo escore de 2 x 0.

Os tentos foram de autoria de Claudio, no 1.º tempo e Ademir na etapa final.

Na partida principal entre uruguaios e paraguaios terminou a mesma com o escore de 2 x 2, colocando-se, assim, o Brasil a 3 pontos do segundo.



O sr. Bartolomé Calero fala à nossa reportagem sobre a necessidade do comércio livre com todos os países para solucionar a crise que atravessa o comércio carioca

## ENCERRADA A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DA PAZ

CERCA DE UMA CENTENA DE PERSONALIDADES PRESENTES — CONCLUSÃO DO RELATÓRIO PRINCIPAL: A LUTA PARA DERROTAR O ACÔRDO MILITAR É A MELHOR CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA A PAZ MUNDIAL — CESSAÇÃO DA GUERRA NA COREIA ★★ (TEXTO NA 3ª. PAG.)

# SERÁ REALIZADA PELA U.N.S.P. A CONVENÇÃO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS

ELEITA A COMISSÃO DE INICIATIVA — PARTICIPARÃO REPRESENTANTES DAS ESTRADAS ESTATAIS, PARAESTATAIS, AUTÁRQUICAS E OBSERVADORES DAS FERROVIAS PARTICULARES — REUNIÃO PREPARATÓRIA

A União Nacional dos Servidores Públicos está tomando as medidas preliminares para realizar a Convenção Nacional Ferro-

viária. Essa Convenção foi determinada pelo I Congresso Nacional dos Servidores Públicos, realizado em 1952.

COMISSÃO DE INICIATIVA  
Em reunião realizada com representantes das mais (Conclui na 5a. página).

Continuam as Violações  
Íanques do Espaço Aéreo  
Das Democracias Populares  
LEIA NA 5a. PAG.







## EDITORIAL

## FLAGELOS

Enquanto a seca assola o Nordeste, a Capital da República vive momentos dramáticos com o racionamento de energia elétrica e a falta d'água, que afetam o trabalho em toda a cidade. Em consequência do racionamento da energia elétrica — é o que se anuncia — a indústria vai sofrer um corte de 20% nas suas cotas de eletricidade e diversas reduções de período de trabalho. O racionamento afetará os transportes na Central do Brasil, já no mais absoluto descalabro. O número de bondes será também reduzido.

Anuncia-se, ainda, que muitas empresas vão parar por falta de matérias primas. A situação cambial do país, que é de bancarrota, golpeia assim, mortalmente, a indústria nacional, ameaçando com o desemprego milhares de trabalhadores.

Em um quadro sombrio. Por toda parte, no Norte, no Nordeste, nos Estados sulinos e em plena Capital da República o povo encontra, por todos os lados, privações, sofrimentos, ruínas. Por toda parte, flagelos.

Mas, por quê?

A resposta é simples. Porque estamos diante de um governo que conspira contra a vida do povo, que flagela a nação.

O primeiro vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

O mesmo vice-presidente da Light, na entrevista ontem concedida à imprensa, encarregou-se de destruir a chantagem da «estagnação» como causa do «racionamento».

## A Light ameaça com o colapso da produção nacional

## PÂNICO NA INDÚSTRIA

Através das próprias palavras do vice-presidente da Light, sr. João da Silva Monteiro, ficou definitivamente desmascarada a chantagem do racionamento de energia elétrica e o propósito criminoso de levar à bancarrota o parque industrial do Rio e São Paulo. Na entrevista coletiva ontem concedida à imprensa desta Capital, o diretor do truste anglo-americano falou de uma maneira que desmentiu a grosseira campanha da «estagnação» e «baixa das águas no Paraíba e Ribeirão das Lajes» de que a fábula da rua Larga se aproveitava para ferir em cheio os interesses nacionais.

Entre outras coisas disse o sr. João da Silva Monteiro que a situação da empresa era excelente até 1938 e que a partir dessa época a capacidade produtiva da Light deixou de atender ao número de consumidores que, nesse período, se elevou consideravelmente. Disse ainda o vice-presidente da Light que «é uma idéia errada de muita gente supor que a crise de energia é uma consequência da estagnação, não havendo absolutamente ligação entre as medidas do racionamento e a baixa das águas no Rio Paraíba e Ribeirão das Lajes».

FALTARIA PAO

A redução em mais 20 por cento no consumo de energia imposta aos industriais é o primeiro passo da Light para forçar o colapso na indústria nacional. O rigor com o qual o imposto de racionamento acarreta prejuízos enormes a todos os setores da indústria. Ontem, nossa reportagem procurou ouvir a direção do Molino Fluminense, empresa que praticamente abastece o Distrito Federal de farinha de trigo, obtendo várias informações sobre o palpitante assunto. Fomos informados pelo ge-

## ONDE ESTÃO OS LUCROS DA LIGHT?

O responsável maior por essa situação é o próprio governo, que não exige o cumprimento do contrato que mantém com a companhia canadense americana.

Apesar dos lucros fabulosos que tem obtido — que se elevaram, na última década, a uma média de 400 milhões anuais — o truste mantém, praticamente estacionária, sua capacidade de produção. Além disso, obteve dois empréstimos, avaliados pelo governo, de perto de 100 milhões de dólares para a ampliação de suas instalações. Já se passaram vários anos desde o primeiro empréstimo e as obras não foram ainda concluídas. E depois de terminadas — vem nos dizer o vice-presidente do truste — não alternaria substancialmente a situação: prosseguiria o regime de racionamento, isto é, a estagnação do ritmo de desenvolvimento da indústria nacional, o encarecimento constante das tarifas de energia e a ameaça de desemprego crescente para os trabalhadores.

Outra indústria continua, também grandemente afetada pelo racionamento, é a de papel. A Companhia Nacional de Papel, uma das maiores desta Capital, teve uma redução de 3.000 quilowatts por dia, com um total de 87.000 quilowatts por mês. A cota da empresa era antes de 430.000 quilowatts, está reduzida agora a 352.000 quilowatts. Somente na Companhia Nacional de Papel a queda na produção é de 100 toneladas por mês. O gerente da firma, falando ao repórter, disse que nas indústrias continuas, isto é, que viram dia e noite, o corte de energia nas horas de expediente é um verdadeiro desastre. Por essa razão os proprietários dessas fábricas pleiteiam a parada durante o dia na semana, desde que nos demais o serviço não seja interrompido. A semana passada, então, a ter somente seis dias, o que resulta em prejuízo nos salários dos trabalhadores.

PANICO

A situação é realmente calamitosa. Não é sem razão que a quase totalidade da indústria se encontra em pânico. Há, mesmo, o risco de um colapso total, o que significaria a paralisação de grande número de fábricas espalhadas no Distrito Federal e em São Paulo.

Nunca se tornou tão clara e urgente a necessidade de encampação do truste.

## Conselho de Paz de S. Cristóvão

Realizou-se domingo, em S. Cristóvão, uma feijoadá à qual compareceram numerosos partidários da Paz, patriotas e democratas daquele bairro. A festa decorreu num ambiente de grande animação, tendo sido eleita a diretoria do Conselho de Paz de São Cristóvão.

Foi pronunciada ainda uma palestra contra o Acordo Militar, após a qual decidiu-se efetuar uma ampla coleta de assinaturas contra o infame acordo de escaravização de nossa pátria. Constitui-se ainda uma comissão de 16 jovens para intensificar a luta contra o Acordo no bairro.

## Contra o Pacto Militar Os Marceneiros Paulistas

S. PAULO, 12 (IP) — Reunidos em assembleia, os marceneiros desta capital aprovaram por unanimidade uma moção de repúdio ao Acordo Militar Brasil-EE. UU., que será enviada pelo Sindicato ao Senado Federal. Na ocasião em que formulou a proposta, um orador demonstrou

os grandes prejuízos que trará para todos os trabalhadores a ratificação do infame documento, com a revogação de todas as leis trabalhistas existentes em proveito do aumento de produção na indústria de produtos utilizados para a guerra.

## Brilhantemente Encerrada A Reunião do Conselho da Paz

Cerca de cem personalidades participaram dos debates em São Paulo — Derrotar o Acordo Militar será a melhor contribuição do povo brasileiro à causa mundial da paz — Reclamada a cessação das guerras em curso

São Paulo, 12 — (Do Conselho da Paz) — Encerrou-se hoje à noite nesta capital, no Cinema Odeon, em brilhante solenidade pública, a reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro das Partidárias da Paz.

PERSONALIDADES PRESENTES

Durante três dias esteve reunido o Conselho, com a presença de cerca de uma centena de personalidades, entre as quais:

dr. Abel Chermont, presidente do MBPP; generais Felício Cardoso, Edgar Buxbaum, Honório Hermeto Bezerra e Leão; Adalberto Cardoso; coronel-aviador Sá e Benevides; escritor Jorge Amado, Prêmio Internacional Stalin da Paz; sr. Elisa Branco, Prêmio Internacional Stalin da Paz; desembargador João Pereira Sampaio, e promotor Claudio Mercio, do R. G. do Sul; sr. Jorge Karan, do Paraná; José Alves da Silva, procurador

geral do Sindicato da Carreira do D. Federal; deputado Lobo Carneiro; professor Samuel Pessoa, da Universidade de S. Paulo; dr. Valério Kondor, secretário do MBPP; José Geraldo Vieira, escritor; deputado Miguel Jorge Nicolau, presidente da Cruzada Humanitária de S. Paulo; e escritor Aguar Bastos, vice-presidente da mesma; maestro Edouardo de Guarnieri; professor Arnaldo Marques, da Universidade de Recife; coronel Jonquias Barbosa de Moraes.

ACORDO MILITAR E LUTA PELA PAZ

O dr. Abel Chermont apresentou um relatório, em nome da diretoria do MBPP, sobre as atividades do Movimento desde a reunião anterior. O relatório concluiu dizendo que o sucesso da luta para impedir a aplicação do Acordo Militar será a melhor contribuição brasileira à luta pela paz mundial.

O general Edgar Buxbaum, na base de exemplos concretos, como o da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-

sação da Coreia, sobre a ces-



## Eleição Para os Cargos De Vice-Presidentes e Secretários da Mesa

Sob a presidência do sr. Nereu Ramos, realizou-se ontem eleição para os demais componentes da Mesa, na sessão legislativa que se inicia. Foram eleitos: José Augusto, 1.º vice-presidente; Adroaldo Costa, 2.º vice-presidente; Ruy Almeida, 1.º secretário; Carvalho Sobrinho, 2.º secretário; Ruy Santos, 3.º secretário.

Para quarto secretário o sr. Amândio Fontes obteve 118 votos e seu companheiro de partido e rival nas eleições, José Guimarães (ambos do PR), 115 votos. A maioria absoluta é de 119 votos, que o sr. Amândio Fontes obteve de alcançar, por um ponto. Por isso haverá hoje segundo escrutínio.

FILOLOGIA

Ao apurar os votos, o sr. Nereu Ramos declarou que uma cédula estava anulada porque «além do nome continha outras expressões». Ora, nome próprio não é expressão. Expressão, diz Candido Figueiredo, é ato ou maneira de exprimir. É palavra, frase, locução. É caráter. Representação animada de sentimentos. É também representação algebrica do valor de

uma quantidade. É ato de exprimir, é suco espremido.

É tudo isso, mas não é nome próprio. O lapso do presidente da Câmara não constitui simples «luta». Revela a falta de segurança no conhecimento do significado das palavras mais corriqueiras. Coisa grotesca num homem público, principalmente tratando-se de cidadão mais valioso que um peru de roda.

RETIRA A CANDIDATURA

Alto funcionário da Mesa informou à Sala de Imprensa que o sr. Amândio Fontes desistiu de sua candidatura. Assim, o sr. José Guimarães concorrerá sozinho, hoje, à segunda consulta às urnas. O sr. Amândio Fontes mandou suspender a impressão de cédulas com o seu nome, na Imprensa Nacional.

## O escritor mais lido do mundo

A revista soviética «Novy Mir» publicou há dias eloquente estatística sobre a tiragem e circulação das obras de Stálin.

No período de 1917 a 1952, foram lançadas 8.600 edições, numa tiragem global de 619 milhões de exemplares.

Isto mostrou que Stálin é o escritor mais lido do mundo. Suas obras alcançam todos os continentes e conferências que constituem a sua genial contribuição ao marxismo-leninismo e da atividade política nos métodos e normas, ensinamentos e interpretações nas diferentes circunstâncias e condições em que a atividade política se apresenta.

Modelo fiel do escritor clássico e com pleno domínio da matéria a expor e a desvelar. Dalí a sua clareza, a simplicidade didática que não exclui a complexidade e profundidade dos assuntos e das questões que expunha e esclarecia.

Agora há pouco foram lançados vinte milhões de exemplares de «Problemas econômicos do socialismo», as suas traduções em todo o mundo se multiplicam, despertando discussão, estudo e cursos políticos entre milhões de pessoas.

No Brasil, a Editorial Vitória, lançando a publicação das obras completas de Stálin, já lançou dois volumes que apresentam trabalhos até agora desconhecidos no Brasil e que são indispensáveis ao conhecimento da vida e do pensamento de Stálin, ao conhecimento da História do Partido Comunista da URSS e do movimento operário internacional.

Também a Editorial Vitória lançou o trabalho recente «Problemas Econômicos», livro básico para o estudo da economia socialista e de sua passagem para o comunismo.

Stálin, como escritor, como pensador, como mestre da arte política, situa-se entre

os clássicos máximos do pensamento humano e da ação criadora em defesa do progresso e da felicidade do homem.

★ O roteiro do General

O roteiro do general Ciro Espirito Santo Cardoso pelos Estados Unidos dá a idéia da missão que realiza o ministro do sr. Getúlio no domínio de Mr. Foster Dulles.

Levamos o general por onde ele possa abrir a boca, inteiramente emboscado com os canhões, os laboratórios de guerra, as fábricas de bombas napalm, as usinas de armamento, em meio de tudo que mostre a «invincibilidade» do exército norte-americano, que faça entrar pelo nariz do general o cheiro da bomba atômica e da bomba de hidrogênio e com isso tudo a «urgência» de mandar soldados brasileiros para a Coreia.

Visitou ontem em Detroit as fábricas da General Motors, esta máquina imperialista que rege os destinos do Departamento de Estado e a indústria da guerra. E seu roteiro o levará para novos estabelecimentos militares onde se fale de guerra, onde se mostre o general como a guerra é necessária ao governo norte-americano tanto quanto é necessária a Getúlio a guerra da Coreia.

«Veja, general, aqui é o poder da guerra. Diga no Brasil que é necessário mandar homens para manejar estas armas, soltar estas bombas, lançar através da rede e do arame farpado as granadas de mão. Nem só de vitórias pagas a ouro, com o filho na comitiva, nas delícias da recepção, pode viver um ministro da Guerra de um país nativo. Vê-lo e faça o que nós queremos — queremos carne de canhão, general, para substituir os nossos rapazes norte-americanos que necessitam beber coca-cola e maseca como na Broadway ou linchar negros no sul.»

Foi a missão servida, vergonhosa, segundo os ditames do Acordo Militar, que está realizando o ministro.

## Em Ação Contra a Imprensa a Gestapo de Etelvino Lins

Apreendidas a IMPRENSA POPULAR e outras publicações democráticas — Novamente varejada a cursal da VOZ OPERÁRIA — Prisão de jornalistas

RECIFE, 12 — (Do correspondente) — A polícia de Etelvino Lins está empunhada em nova e violenta ofensiva fascista contra a imprensa democrática.

O jornalista Ubiraci Barbosa foi preso ontem quando retirava da agência de uma companhia de navegação aérea, os exemplares da IMPRENSA POPULAR destinados a esta capital.

Bandas de policiais efetuaram buscas nas bancas, apreendendo a IMPRENSA POPULAR, «Voz Operária», «Horizontes», «Fundamentos», «Problemas», «Escaravização» e «Direitos do Homem», além de publicações democráticas estrangeiras. Os jornalistas estão sendo coroados pela polícia a não mais venderem os jornais e revistas colocados no índice da gestapo pernambucana.

Ontem foi novamente varejada a cursal da «Voz Operária».

Bandas de policiais efetuaram buscas nas bancas, apreendendo a IMPRENSA POPULAR, «Voz Operária», «Horizontes», «Fundamentos», «Problemas», «Escaravização» e «Direitos do Homem», além de publicações democráticas estrangeiras. Os jornalistas estão sendo coroados pela polícia a não mais venderem os jornais e revistas colocados no índice da gestapo pernambucana.

Ontem foi novamente varejada a cursal da «Voz Operária».

Bandas de policiais efetuaram buscas nas bancas, apreendendo a IMPRENSA POPULAR, «Voz Operária», «Horizontes», «Fundamentos», «Problemas», «Escaravização» e «Direitos do Homem», além de publicações democráticas estrangeiras. Os jornalistas estão sendo coroados pela polícia a não mais venderem os jornais e revistas colocados no índice da gestapo pernambucana.

Ontem foi novamente varejada a cursal da «Voz Operária».

Bandas de policiais efetuaram buscas nas bancas, apreendendo a IMPRENSA POPULAR, «Voz Operária», «Horizontes», «Fundamentos», «Problemas», «Escaravização» e «Direitos do Homem», além de publicações democráticas estrangeiras. Os jornalistas estão sendo coroados pela polícia a não mais venderem os jornais e revistas colocados no índice da gestapo pernambucana.

Ontem foi novamente varejada a cursal da «Voz Operária».



# Menor Número De Bondes e de Trens



— A Light tem sido a causadora de muita desgraça ao povo brasileiro. E agora mais do que nunca devemos lutar por sua nacionalização — dizem os trabalhadores da Light ao repórter de IMPRESA POPULAR



Flagrante colícho, ontem, num dos vagões de um trem da Central do Brasil. Os passageiros viajam como animais e as condições desse transporte tendem a se agravar ainda mais com a redução de composições que a Light impõe com a chantagem do racionamento de energia

A chantagem do racionamento alcançou seu ponto culminante atingindo a Central do Brasil — Será reduzido o número de trens em tráfego. A Light se faz vítima do próprio plano de sabotagem retirando grande quantidade de bondes do tráfego — Maiores perspectivas de desastres e acidentes com a superlotação mais elevada das composições e dos elétricos — Criminosa imposição da ladra da rua Larga que põe por terra definitivamente toda a demagogia do demagogo Vargas

O racionamento de energia elétrica atingiu ao seu ponto máximo. Com a redução em mais de 20 por cento no consumo de eletricidade imposto pela Light, através da Comissão de Racionamento, não só a indústria tem sua situação extremamente agra-

vada como também o transporte para a população carioca se tornará ainda mais precário. As últimas resoluções tomadas pela Comissão vêm atingindo também a Central do Brasil e a Carris, com a redução no tráfego de trens e bondes da cidade.

## AUMENTARÃO OS ACIDENTES

Para a população suburbana que é obrigada a se deslocar diariamente dos trens da Central, a notícia foi recebida com indignação. Atualmente essa ferrovia, dada o verdadeiro estado de descalabro em que se encontra, além de não oferecer nenhuma segurança aos passageiros, deixa de atender as menores necessidades da população.

Nas horas de grande movimento, com a diminuição de trens, as possibilidades de desastres serão maiores. Reduzidas as composições que já trafegam superlotadas, terão as mesmas de transportar um número ainda maior de passageiros dando margem a que aumentem os acidentes fatais que ultimamente têm ocorrido nas estações e na gare de D. Pedro II.

## AS VITIMAS

Somente no mês passado quatro pessoas foram vítimas do péssimo serviço de transporte que a Central oferece à população suburbana. Francisco Luiz de Paula, Al-

# DESPOVOA-SE O NORDESTE

Cidades inteiras estão sendo abandonadas — Luta impressionante do povo contra os efeitos da seca — Terrível a situação do Piauí — 10 dias a pé com 8 crianças famintas

RECIFE, 12 (IP) — Pernambuco tem sido palco de indesejáveis cenas de miséria e desgraça. A seca, assolando o interior do Estado, tange para esta capital numerosos grupos de flagelados que se avolumam pelas ruas a mendigar. A situação dos retirantes que logram alcançar Recife é das mais tristes. Desamparados pelo governo, aqui não encontram nem alimentação, trabalho, nem ajuda de espécie alguma.

## VIAJOU DEZ DIAS A PÉ COM 8 CRIANÇAS FAMINTAS

RECIFE, 12 (P. P.) — Um homem, acompanhado de sua esposa, entrou há poucos dias na Assembleia Legislativa Estadual, conduzindo 8 filhos menores, uns andando e outros nos braços. O aspecto físico da família era de cortar coração. Sujos e emulambados, se encontravam todos seminus.

O chefe da família chama-se Miguel Mendonça. Ainda mope, com apenas 32 anos de idade, aparenta ter mais de 50. Vele para o Recife de Aguas Belas, a pé. O filho mais velho — José — tem apenas 8 anos, é tão raquítico que aparenta ter menos de seis. Seguem-se os outros: Antônio, 7 anos; Severino, 5; Fausto, 5; Lourival, 4; Jaime, 3; João, apenas 5 meses.

Trabalhava em Aguas Belas. Ganhava no máximo 16 a 16 cruzeiros por dia. Vive em estado crônico de fome. Depois que começou a seca ninguém mais quis lhe dar trabalho, nem mesmo as autoridades municipais e as federais sediadas naquela cidade. Teve, então que transportar-se para o Recife, à busca de uma solução, de pão para seus filhos. Viajou a pé porque não tem dinheiro, caminhou léguas e léguas, 10 longas dias, com as crianças que muitas vezes tiveram que ser carregadas no braço, pois quase morriam de cansaço e fome.

Os deputados na Assembleia passavam indiferentes pela família, alguns até com asco por seu aspecto andrajoso. O trabalhador flagelado não aceita a escola. O que quer é trabalho.

Na falta de meios para continuar a resistência contra a seca, as populações sertanejas estão abandonando o interior, despoando-o de forma to fascista do padre. O vigário não satisfeito, mandou chamar a polícia, que momentos depois prendia um flagelado nordestino. Em virtude, porém, dos protestos da população de Meriti, o delegado do Distrito Policial não teve outro recurso senão mandar libertar o preso.

A atitude do padre da Matriz de São João causou péssima repercussão e indignados protestos dos católicos locais.

## IMPRESSOANTE

RECIFE, 11 (IP) — A Polícia Rodoviária deu à publicação impressos dados estatísticos acerca do êxodo nordestino nestes últimos dias. Em janeiro e fevereiro, pelo posto de Jatiná, 56.400 pessoas; pelo posto de Petrolândia saíram 16.000 pessoas.

## A CIDADE CHEIA DE MENDIGOS

PARNABA (Piauí), 11 (IP) — Nestes últimos dias cresceu espantosamente a população desta cidade. Grande quantidade de retirantes procedentes das zonas secas do Estado, e do Ceará, estão chegando diariamente a esta cidade, de passagem para o Maranhão. Grande parte destas famílias retirantes fica na cidade, entregando à mendicância, vivendo da caridade pública. A Prefeitura local nada faz para atender as famílias necessitadas.



Tangidos pela fome, os nordestinos, homens, mulheres e crianças, fogem da região da seca

# VARGAS DECIDE ACABAR COM O LOIDE

Está definitivamente assentado que o Loidé passará a fazer apenas o serviço de longo curso, ficando a cabotagem sob a carga da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Tal medida resultou de um despacho do sr. Getúlio Vargas em exposição de motivos do Ministro da Fazenda sobre o problema do reequipamento da Marinha Mercante do Brasil. No despacho, o sr. Getúlio Vargas declarou:

«A orientação oficial é no sentido de reunir, sob uma direção única, as empresas governamentais de navegação. Dentro da organização unificada, serão estabelecidos os setores especializados para a navegação de cabotagem e a de longo curso.

Aproveitando o despacho, o sr. Horácio Lafer encaminhou o processo à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sugerindo que a Companhia Nacional de Navegação Costeira ficasse com o serviço de cabotagem, enquanto o Loidé passaria a fazer apenas navegação de longo curso. Como vemos, tudo está perfeitamente entrosado de acordo com os interesses americanos, tanto que será a comissão mista que dará a última palavra sobre o assunto. De resto, sabe-se que tais exposições, despachos e outros documentos burocráticos não passam de mera rotina, em que prevalece o interesse dos imperialistas americanos, mentes da medida que o governo vai agora executar, que se resume apenas no seguinte: retirar do Loidé o serviço de cabotagem.

O GOLPE IMPERIALISTA

Não vamos, aqui, discutir o mérito ou não da unificação das empresas de navegação, mas apenas analisar a medida, diante dos fatos. Em primeira lugar, do acordo com o despacho do sr. Getúlio Vargas, as empresas serão especializadas: uma para longo curso (que será o Loidé) e outra para a cabotagem (a Costeira). Mas, desmonta-se as-

PARA SATISFAZER AOS INTERESSES DOS ARMADORES ESTRANGEIROS, CRIA CONDIÇÕES PARA QUE AS COMPANHIAS NACIONAIS SEJAM POSTAS DE LADO, TANTO NA NAVEGAÇÃO COSTEIRA COMO NA DE LONGO CURSO

tará o Loidé em condições de fazer todos os serviços da navegação de longo curso? Poderá a Costeira encarregar-se de toda a cabotagem?

E é justamente nestas questões que se fundamenta o golpe das empresas estrangeiras de navegação, principalmente americanas, defendidas na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Quando a navegação de longo curso dificilmente poderá o Loidé competir com os navios de bandeira estrangeira. Ainda recentemente, o diretor do Loidé declarou que todo o café do Paraná está sendo exportado em navios ingleses, americanos, noruegueses e suecos. Nem um quilo de café vai pelos navios do Loidé. O que acontece com o café se dá com todos os nossos produtos. Os exportadores dão preferência aos navios estrangeiros, deixando para o Loidé as cargas recusadas. Se os nossos produtos exportáveis são embarcados em navios estrangeiros, o mesmo se verificará com os artigos de importação. É fato conhecido que os navios do Loidé nos portos estrangeiros não recebem bom tratamento, quando muito carvão, cimento ou outros produtos que os demais navios não têm interesse de transportar.

Retirando o Loidé da cabotagem, o governo, na verdade, quer é acabar de uma vez com a empresa, pois nem cabotagem o Loidé faz, desde que o sr. Getúlio Vargas

resolveu dar autorização para as companhias estrangeiras fazer o serviço costeiro.

E A COSTEIRA?

Vejamos, agora, o que se passa com a Costeira. Inicialmente é preciso lembrar que o sr. Getúlio Vargas, contrariando a Constituição, para satisfazer aos interesses dos armadores estrangeiros, permitiu que os seus navios fizessem a navegação de cabotagem. Desde então o Loidé foi preterido dentro de nossas próprias águas, apesar de possuir uma frota de mais de 70 navios. Agora, o sr. Getúlio passa a cabotagem para a Costeira, com exclusividade. Mas essa transferência de atribuição é apenas no papel, pois a Costeira não está em condições materiais (nem tem frota para tanto) de arcar com toda a responsabilidade da navegação costeira.

Diante disso, conclui-se: a Costeira não fará a cabotagem, que passará a ser explorada definitivamente pelos navios de bandeira estrangeira.

E como o Loidé não poderá fazer a navegação de longo curso, pelas condições expostas acima, compreende-se que o golpe dos imperialistas se resume neste: ficar com a navegação costeira e com a de longo curso. É o isto o que deve compreender o despacho do sr. Getúlio Vargas. Mas um crime de lesa-pátria para servir os interesses dos armadores estrangeiros, americanos e ingleses.

# OS ESPETACULOS \* Cinema \* Teatro

## “VENENO”

Y. MAIA

A fórmula deste «Veneno» manipulado na botica Vera Cruz é a seguinte: algumas gotas mexicanas de «Perdida» algumas piladas do assassino americano de «Um lugar ao sol», uma porção de complexo de inferioridade, algumas pimentas malaguetas, para o erotismo menor de 18 anos, tudo mal remexido pelo diretor e autor da história, Gianni Pons, apesar de percebermos marcante capacidade em sua direção como na cena dos lustres de cristal simbolizando a mente frágil do primeiro personagem masculino, numa crise alucinada.

Porém, no final esta droga resultou em xarope de tolu e não é possível a crítica aplicar cataplasma de tolerância em tais produções, porque não aceitamos mais estas desculpas: 1) nosso cinema sofre deficiências de ordem técnica. 2) Não existem bons atores. 3) Nossos laboratórios não possuem recursos, etc. etc. Desculpas. O cinema brasileiro já alcançou um nível mecânico aceitável e, uma equipe de atores, como Anselmo Duarte, existe aqui e em S. Paulo.

O que acontece no cinema brasileiro, e principalmente nos filmes da Vera Cruz, é simplesmente isto: Poucas vezes ele reflete, em suas histórias, o caráter e a vida de nosso povo. Poucas vezes é nacional.

Não basta colocar motivos típicos, piadas, anedotas e regionalismo de calçada, com girias e cacoetes paulistas ou cariocas. Das histórias escolhidas devem partir a personalidade nacional.

Continuaremos a prestigiar o cinema brasileiro, porém, não com fórmulas como a deste «Veneno» onde um marido maluco mata a esposa adúltera que é fisicamente igual a uma prostituta tipo «Pecadora».

Leonora Amar no duplo papel de esposa e prostituta é bonita de verdade. Isto está na carne e no resto do corpo da estrela brasileira radiante no cinema mexicano.

Jackson de Souza em «Barraca» em poucas cenas e Ziemblinski, como sempre faz, areta.

Para terminar diremos para este «Veneno». Por favor Vera Cruz! Afaste de nós este cálice.

O jornal da Cinematografia São Luiz que acompanha o «Veneno» no Palácio, demonstra um grande progresso. Nêle destacamos uma interessante crítica sobre a lentidão como esta sendo realizada a obra de pavimentação da Av. Presidente Vargas, no trecho do Mangue. Soubemos que Jorge Iliel, um dos diretores de «Amel um bicheiro», próximo lançamento da Atlântida, está orientando este setor de nossa cinematografia. Gente nova, idéias novas.

## PROGRAMA PARA HOJE

ALASKA — «As quatro penas brancas», com Ralph Richardson e John Clements.  
ALFA — «As aventuras de Robin Hood».  
AMERICA — «Veneno», com Leonora Amar e Anselmo Duarte.  
ART-PALACIO — «Pecadora de Trindade», com Corine Luchaire e George Rigaud.  
ASTORIA — «Murallas de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth.  
AVENIDA — «Espíritos indomitos», com Marlon Brando.  
AZTECA — «Espíritos indomitos», com Marlon Brando.  
BANDEIRA — «Terra do norte», com Ralph Richardson e John Clements.  
BOFAPINO — «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello.  
BONUSSUO — «Veneno», com Leonora Amar.  
B. DE PINA — «O tio de Ali Babá», com Tony Curtis.  
CARHOLLA — «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello.  
CENTENARIO — «Imperio dos malditos».  
COLISEU — «Veneno», com Leonora Amar e Anselmo Duarte.  
COLONIAL — «Murallas de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth.  
EDISON — «Um caso de honra» e «Tudo na boca dos lobos».  
FLOKIANO — «Cálculo amoroso».  
GRAJAU — «O melhor é casar e nunca te amei».  
H. LOBO — «Murallas de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth.

## ★

IDEAL — «Veneno», com Leonora Amar e Anselmo Duarte.  
IGACU — «Dupla redenção».  
IMPERIO — «As quatro penas brancas», com Ralph Richardson e John Clements.  
IPANEMA — «Espíritos indomitos», com Marlon Brando e Teresa Wright.  
IRAJÁ — «Falso bandoleiro» e «Londres à meia-noite».  
IRIS — «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello.  
JOVIAL — «Três maridos» e «Dias sem fim».  
LEBLON — «Veneno», com Leonora Amar e Anselmo Duarte.  
LEME — «Você já foi à Bahia».  
MADUREIRA — «Nunca te amei».  
MARACANA — «Espíritos indomitos».  
MASCOTE — «Murallas de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth.  
MAUA — «Gilda», com Rita Hayworth e Glenn Ford.  
MEM DE SA — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis.  
METROS (Passo, Tijuca e Copacabana) — «A jovem de brancos», com June Allyson e Arthur Kennedy.  
MIRAMAR — «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello.  
MODELO — «Heróis da revolução» e «Por tumbão o oceano».  
MODERNO — «O segredo das vitórias» e «Ladrão que roubou ladrão».  
MONTE CASTELO — «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello.  
NATAL — «As oito vitimas» e «Veneno», com Leonora Amar.  
ODON — «Espíritos indomitos», com Marlon Brando e Teresa Wright.  
OLINDA — «Murallas de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth.  
PALACIO — «Veneno», com Leonora Amar e Anselmo Duarte.  
PARA TODOS — «Gilda», com Rita Hayworth e Glenn Ford.  
PIELADE — «O protetor» e «Amor e ódio».  
PIRAIA — «O marido da torre» e «Nunca te amei».  
PLAZA — «Murallas de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth.  
POLITEAMA — «Lágrimas de mulher».  
PRESIDENTE — «Gilda».

com Rita Hayworth e Glenn Ford.  
PRINOR — «Murallas de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth.  
QUINTINO — «Cantando no chuveiro».  
REALENGO — «O milagre do quadro» e «Será o sol».  
REX — «Uma noite na Sereia», com os irmãos Marx e «Nobre e Rebelde», com Ann Harding.  
RIDAN — «O herói das nuvens».  
RITZ — «Murallas de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth.  
RIVOLI — «Pecadora de Trindade», com Corine Luchaire e George Rigaud.  
ROXI — «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello.  
S. ALICE — «As quatro penas brancas».  
S. CRISTÓFO — «A tragédia do meu destino».  
S. JERONIMO — «Heróis da revolução» e «Adão e Eva».  
S. JOSE — «Pecadora de Trindade», com Corine Luchaire e George Rigaud.  
S. LUIZ — «Veneno», com Leonora Amar e Anselmo Duarte.  
TIJUCA — «Veneno», com Leonora Amar e Anselmo Duarte.  
V. LOBO — «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello.  
VELO — «A estrela do cinema».  
V. ISABEL — «Lágrimas de mulher».  
VITÓRIA — «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello.  
VILA DO GOVERNADOR  
JARDIM — «Dias sem fim».  
NITELUI  
EDEN — «Jogo de cartas».  
IGARAI — «Veneno», com Leonora Amar e Anselmo Duarte.  
IMPERIAL — «Dias sem fim».  
ODON — «Espíritos indomitos».  
PALACE — «O tio de Ali Babá», com Tony Curtis e Glenn Ford.  
per Laurie.

## FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Em «Magos Mario Mo» (Cinefonia) aparece uma sua indumentária característica, de calças amarelas, com provando pelo triunfo conquistado a sua versatilidade artística. E quase simultaneamente reaparece com o aspecto tradicional, por imposição dos costumes, no seu filme «Si yo fuera diputado».

Confirmando a sua posição de submissão aos laques, o cinema francês acabou por proibir a exibição da segunda parte do grandioso filme soviético «A Queda de Berlim», que jurava de maneira insosfregável o heroico papel do Exército Soviético na luta pela libertação dos povos.

Tal atitude só se coadunava com a política de mistificação histórica, iniciada pelos imperialistas de Wall Street para esconder aos povos subjulgados a realidade passada. Mas, não há nada como um dia após o outro... e a verdade há de imperar!

O ator argentino Carlos Thompson foi contratado pelo Metro, devendo o seu primeiro papel ser o de um cantor italiano no filme intitulado «Cine» flame e the Flesh com Lana Turner. Tudo isto em dependência da sua fotogenia de e não capacidade artística de a Metro...

Aos presentes, munidos de óculos polarizados, foi exibido em caráter privado um filme em três dimensões que mostra a rainha Elizabeth, na Inglaterra. Segundo a reportagem, a impressão da soberana foi ótima, que apareceu maior e muito mais jovem, tal qual na realidade... Isto é, graças à polarização dos presentes! «God save the... King!».

## NOTAS

Milton de Moraes Emery

«CARROUSSEL DE 1953» — Está no Teatro Follies, em Copacabana, a revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada pelo empresário Zilco Ribeiro. Colé, Néla Paula, Norbert, Aníbal Leoni, Consuelo Leandro, Lafayette Galvão, Francisco Serrano, Villaret e o concertista Armando Rodrigues encabeçam o elenco.

WALTER PINTO — O produtor Walter Pinto promete colinas sensacionais para este ano no Teatro Recreio. Pretende sobrepujar tudo o que apresentou até hoje. No espetáculo que deverá do que quatro elevadores cujo preço, dizem, ascende a menos do que quatro elevadores cujo preço, dizem, ascende a mais de seiscientos mil cruzeiros.

TEATRO DO ESTUDANTE — Para integrar o novo elenco do Teatro do Estudante, Paschoal Carlos Magno está convidando estudantes de todos os graus e pessoas que desejem colaborar na sua obra de lançar autores, atores, cenógrafos, figurinistas, etc. Para este ano o Teatro do Estudante tem programado vinte originais brasileiros a serem apresentados no Teatro Duse. Já na próxima semana vão entrar em ensaios as peças: «A Vida não é Nossas» de Acioli Neto; «O Idiota», de Léio Vitor, e reencenados os ensaios de «33 Degraus Para Baixo», de Lúcio Flauz. Os candidatos poderão se dirigir à rua Hermenegildo de Barros, 161, a fim de se inscreverem com o sr. Aureo Nonato, secretário do Teatro do Estudante, tornando-se então candidatos aos testes que dentro de alguns dias se realizarão. O horário é das 18 às 20 horas. Qualquer informação poderá ser prestada pelo tel 22-1239, diariamente.

DARCY EVANGELISTA — O cenógrafo Darcy Evangelista está cuidando da montagem de «Donna Xepa», de Pedro Bloch, que Alda Garrido interpretará com seu elenco. A cenografia de «Os Inimigos Não Mandam Flores», de Pedro Bloch, Xepa» haverá, em poucos segundos, à vista do público, mudando de cenário, numa demonstração de técnica. Alda Garrido está disposta a repetir o seu êxito de 1952.

## PROGRAMA PARA HOJE

COPACABANA — «Mulher sem alma», pela Cia. Os Artistas Unidos, com Laura Soares, Honriette Marinsau e Jardi Jercolle Filho — As 21,30 horas.  
FOLLIES — «Carroussel de 53», com Colé, Néla Paula e João Villaret — As 21 horas e JOAO CARFANO — «A Sereia», com Dina Tereza — As 21,30 horas.  
REGINA — «As mãos do maldito», de Pedro Bloch, na 21,30 horas.

Interpretação de Rodolfo Mayer — As 21,45 horas.  
RIVAL — «Donna Xepa», com Alda Garrido e seu grande elenco — As 21 horas.  
SEHRADOR — «A Milionária», de Bernard Shaw, pela Cia. de Arte — As 21 horas.  
TEATRO DO BULO — «Fragrância de Riso e Lá», uma apresentação de Miriam Sampaio — As 21 horas.  
GLORIA — «Desembaralhando», com Glória e Opi Farney — As 21,30 horas.



## NOTA INTERNACIONAL

## Mais uma provocação Iaque

Mais uma grave provocação acaba de ser praticada por ordem das autoridades militares norte-americanas. Dois aviões dos Estados Unidos penetraram 40 quilômetros no espaço aéreo da Tchecoslováquia. Interceptados por uma patrulha aérea tchecoslovaca, os aviões lanquearam-se a cumprir a ordem de aterrissar. Um deles conseguiu fugir e o outro, atirado, foi cair, perdendo altura, em território alemão, onde também saltou seu piloto, em paracadidas.

Através de uma descabida nota de protesto enviada ao governo de Praga, o governo americano, como sempre vem acontecendo em casos idênticos, pretende subverter a verdade dos fatos, atribuindo a responsabilidade da ocorrência justamente ao país agredido.

Nenhuma pessoa sensata, entretanto, poderá admitir a versão oficial do governo de Washington, sobre este incidente. Ele, de resto, faz parte de uma série de sistematizadas e atentadas e provocações, dirigidas não apenas contra a Tchecoslováquia e sim, também, contra os demais países do campo do socialismo e da paz, a começar pela União Soviética.

O objetivo claro dos belicistas ianques, através de tais atos de banditismo, é provocar o desencadeamento de conflitos armados. Esses promotores de guerras não se contentam com a agressão de suas tropas intervencionistas na Coreia. Querem por todos os meios ampliar na Ásia a luta armada e desencadear a tam-

bém na Europa. Isto o exigem os interesses dos grandes trustes e monopólios americanos, fabricantes de armamentos, trustes e monopólios que participam diretamente do governo de Washington, através de homens como John Foster Dulles, Charles Wilson e Alan Dulles, que ostensivamente participam das maiores empresas dos Estados Unidos.

Mas a política de paz dos países do campo do socialismo, aliada à sua extrema vigilância na salvaguarda da soberania das nações, vem até agora desafiando todas as desesperadas provocações dos criminosos belicistas de Wall Street, da Casa Branca e do Pentágono.

## Continuam as Violações Ianques do Espaço Aéreo Das Democracias Populares

LONDRES, 12 (IP) — As primeiras horas da tarde, chegou a esta capital a informação de que um avião de bombardeio quadrimotor britânico havia sido abatido ao violar o espaço aéreo da República Democrática da Alemanha. Segundo testemunhas, o quadrimotor da Royal Air Force foi abatido a um quilômetro do ponto de controle aduaneiro Hamburgo-Horst, zona oriental alemã.

Às 16.50, nesta capital, se estabeleceu por fim, oficialmente, que o aparelho abatido era um avião de bombardeio Lincoln, transportando uma equipe de sete mem-

bro. Testemunhas oculares, em Brunswick, precisam que o aparelho britânico caiu em território da República Democrática Alemã e que foram vistos três membros da equipe saltando em para-quedas.

## Propõem Autoridade da China Popular O Restabelecimento do Comércio com o Japão

TOQUIO, 12 (AFP) — As autoridades chinesas têm a intenção de enviar uma delegação ao

## "A Glória de Sua Grande Obra Perdurará Através dos Séculos"

Íntegra do discurso de V. Molotov, ministro do exterior da URSS, durante os funerais de Stálin — A política da União Soviética será sempre a política de Lenin e Stálin: em defesa da paz, pela felicidade do homem

«Caros camaradas e amigos. Sentimos enorme tristeza pelo falecimento de Stálin, pela perda do grande chefe que era, ao mesmo tempo, um amigo infinitamente querido.

Nós, seus velhos amigos e milhões de cidadãos soviéticos, bem como os trabalhadores de todos os países do mundo, despedimo-nos hoje do camarada Stálin a quem tanto amávamos e que sempre viverá em nossos corações.

O camarada Stálin disse-se discípulo de Lenin ao lado de quem fundou o nosso grande Partido, ao lado de quem dirigiu a luta revolucionária do povo contra o capitalismo e o imperialismo, pela derrubada do jugo dos latifundiários e capitalistas em nosso país, ao lado de quem fundou e construiu o nosso Estado socialista-soviético, ao lado de quem asseguramos a aliança da fraternidade e colaboração e unidade entre os povos grandes e pequenos, pela unidade e colaboração que cresceram com o nosso povo.

O camarada Stálin foi o grande continuador da grande causa de Lenin. Sob a direção do Partido Comunista e da camarada Stálin, o povo soviético consolidou o regime socialista em nosso país e empreendeu a realização de um grande programa de constante ascensão do bem-estar material e do nível cultural para o povo soviético.

O povo soviético, dirigido pelo camarada Stálin, conquistou vitórias históricas contra o fascismo na Grande Guerra Patriótica, o que enfraqueceu radicalmente as forças dos inimigos externos da URSS, tirou a URSS do isolamento em que se achava na situação internacional e assegurou a formação do invencível campo dos estados pacíficos que hoje representa uma população de 800 milhões de pessoas.

O governo soviético dedicou-se e continuará se dedicando à construção da sociedade socialista e a reforçar e estimular a igualdade e fraternidade entre os homens.

Somos discípulos de Lenin e Stálin

Podemos orgulhar-nos legitimamente de haver trabalhado durante os últimos trinta anos sob a direção de Lenin e Stálin. Somos discípulos de Lenin e Stálin. Sempre recordamos, e agora novamente, que até os últimos dias Stálin dizia: «Vemos ser seus discípulos e continuadores de Lenin». O mesmo dizemos agora: somos discípulos e continuadores de Lenin e Stálin.

Hoje, ato festivo...

Reunioes festivas dos jovens

Como principal ato preparatório da Convenção, no Distrito Federal, a Comissão Nacional Contra o Acordo Militar realizou hoje, no auditório da ABI, a partir das 20 horas, uma reunião festiva.

Será orador o coronel Saldo Correia de Sá e Benevides, devendo comparecer diversos parlamentares, entre os quais os deputados Campos Vergal e Celso Pecanha e o vereador Afonso Celso Nogueira, de Niterói.

A segunda parte constará de uma obra, com apresentação de artistas de rádio. Consta do programa organizado: solo de cavquinho e o violão por Dó e Tó; «A História do Acordo Militar», poesia, por Tália Bernardes Pereira; poemas de acordo com o professor Dimas; poesia satirizada e dança folclórica.

Na mesma reunião, serão eleitos os delegados juvenis à Convenção.

HOJE, A CONVENÇÃO FLUMINENSE

Em São Gonçalo, no Cinema Parelho, instala-se hoje, às 20 horas, a Convenção Fluminense, com a participação de delegações eleitas em concorridos atos públicos em Petrópolis, Duque de Caxias, Barra Mansa, Cabo Frio, Barra do Piraí, São João de Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu, Teresópolis e outros municípios.

Eminentes personalidades fluminenses subverberaram o manifesto de convocação do con-

to explicação a respeito deste ponto, declarou o oficial: «Quando utilizamos o termo «separação» falando do Sudão, essa expressão somente pode ter um único sentido.

Anunciou em seguida o major Salah Saleh: «Quando o Sudão for completamente livre e independente os egípcios e os sudaneses se entenderão a respeito das questões essenciais, no interesse dos dois países. Trinta milhões de habitantes do vale do Nilo têm o direito de renovar as águas do rio de acordo com as suas necessidades. Não há outra interpretação possível para a expressão «unidade do Egito e do Sudão».

Afirma o major no seu discurso que o acordo concluído entre o Egito e os partidos sudaneses tinha apenas um objetivo: separar o imperialismo do vale do Nilo. Dan-

do exploração a respeito deste ponto, declarou o oficial: «Quando utilizamos o termo «separação» falando do Sudão, essa expressão somente pode ter um único sentido.

Anunciou em seguida o major Salah Saleh: «Quando o Sudão for completamente livre e independente os egípcios e os sudaneses se entenderão a respeito das questões essenciais, no interesse dos dois países. Trinta milhões de habitantes do vale do Nilo têm o direito de renovar as águas do rio de acordo com as suas necessidades. Não há outra interpretação possível para a expressão «unidade do Egito e do Sudão».

Afirma o major no seu discurso que o acordo concluído entre o Egito e os partidos sudaneses tinha apenas um objetivo: separar o imperialismo do vale do Nilo. Dan-

do exploração a respeito deste ponto, declarou o oficial: «Quando utilizamos o termo «separação» falando do Sudão, essa expressão somente pode ter um único sentido.

Anunciou em seguida o major Salah Saleh: «Quando o Sudão for completamente livre e independente os egípcios e os sudaneses se entenderão a respeito das questões essenciais, no interesse dos dois países. Trinta milhões de habitantes do vale do Nilo têm o direito de renovar as águas do rio de acordo com as suas necessidades. Não há outra interpretação possível para a expressão «unidade do Egito e do Sudão».

Afirma o major no seu discurso que o acordo concluído entre o Egito e os partidos sudaneses tinha apenas um objetivo: separar o imperialismo do vale do Nilo. Dan-

dores, pela felicidade do povo. Stálin sempre ligou o trabalho revolucionário entre as massas operárias com um profundo estudo da teoria marxista.

Stálin foi durante os longos anos de sua juventude organizador da revolução em Tbilíssi e Baku. Assim foi nos tempestuosos anos da revolução russa e nos difíceis anos da revolução chinesa quando se ajeitava estavelmente ligado aos operários de Petersburgo, sofrendo uma vida de repressão, perseguições, cárcere e desterro. Os excepcionais dotes do camarada Stálin como incomparável dirigente de nosso Partido e do Estado soviético e como genial continuador da teoria do marxismo-leninismo, de seu desenvolvimento plenamente nos anos da revolução e da construção do socialismo. Durante esses anos nosso Partido cresceu e transformou-se na grande força dirigente da revolução socialista em nosso país e adquiriu a significação de força dirigente de todo o movimento operário internacional.

Os descobrimentos de Stálin iluminarão o caminho da vitória do comunismo

Durante esses anos o Estado soviético multinacional vem se reforçando através de realizações práticas de amizade e de colaboração fraternal com todo o povo. Durante esses anos o nosso Estado, apoiando-se na classe operária e no campesinato coletivo, revelou-se como o Estado do socialismo triunfante e enveredou pelo caminho da sociedade comunista.

O camarada Stálin desempenhou um papel gigantesco na direção de todo esse trabalho, no desenvolvimento das forças do nosso Partido e do Estado soviético.

O camarada Stálin dedicou todos esses anos à construção da sociedade socialista na URSS. Trabalhou constantemente na solução dos problemas teóricos da construção do comunismo em nosso país, nos problemas do desenvolvimento internacional em seu conjunto, iluminando-os com a ciência do marxismo-leninismo em desenvolvimento profundo e do desenvolvimento do socialismo e do capitalismo nas condições atuais. Amou nosso Partido e o povo soviético com importantes descobri-

mentos da ciência marxista-leninista que iluminaram por muitos anos nosso avanço para a vitória do comunismo.

O camarada Stálin dirigiu pessoalmente a criação das forças do Exército Vermelho e seus gloriosos feitos pela frente de batalha nos anos da guerra civil. O camarada Stálin, como chefe militar supremo durante os anos da Grande Guerra Patriótica, levou nosso país à vitória sobre o fascismo, o que mudou radicalmente a situação na Europa e na Ásia. Seria impossível constantemente com o fortalecimento do Exército e das forças armadas soviéticas para que seja lançada qualquer tentativa de agressão contra nosso país. Ser fiel e digno continuadores de Stálin significa também mostrar a sua firmeza e vigilância na luta contra todas as manobras de nossos inimigos e dos agentes dos Estados agressivos imperialistas.

A política Stalinista de paz é conhecida no mundo inteiro

Nosso Estado soviético não almeja a agressão, nem admite ingerência nos assuntos de outros Estados. Nossa política externa é conhecida no mundo inteiro como a política stalinista de paz, política de paz entre os povos, política inalterável de manutenção e consolidação da paz, de luta contra os preparativos e o desencadeamento de uma nova guerra, política de colaboração internacional e de fomento de relações práticas com todos os países que, por sua parte, também aspiram a isso.

Essa política externa corresponde aos interesses vitais do povo soviético e, ao mesmo tempo, aos interesses de todos os demais povos que amam a paz.

Em nosso país foi realizada a criação de um estado multinacional. O constante ascensão do bem-estar material e cultural do povo soviético não tem paralelo na história. Em tudo isso, nas novas relações de amizade entre os povos de nossos países, o camarada Stálin corresponde um papel especial. Além disso, o camarada Stálin não só trabalhou pelo desenvolvimento de nosso Partido e do nosso Estado multinacional no transcurso de muitos anos, como esclareceu teoricamente os problemas contem-

plados mais importantes da questão nacional e colonial e contribuiu também nesse terreno para o desenvolvimento dos fundamentos científicos do marxismo-leninismo.

Nas condições atuais toda essa obra é de suma importância sobretudo à causa da formação dos Estados das democracias populares e para o desenvolvimento do movimento de libertação nacional nas colônias e nos países dependentes.

Fielis aos princípios do internacionalismo proletário, os povos da URSS desenvolveram constantemente a amizade fraternal e a colaboração com o grande povo da China e os trabalhadores de todos os países da Democracia Popular, bem como os trabalhadores dos países capitalistas e coloniais que lutam pela causa da paz, da democracia e do socialismo.

Queridos camaradas e amigos. Nestes dias difíceis para todos nós, vemos com

especial clareza a necessidade de continuar reforçando o poderoso Estado Soviético, dar todo o apoio ao nosso Partido para que tenha unidade de ação e vínculos indissolúveis com as massas trabalhadoras.

Nosso Partido, segundo o legado do grande Stálin, mostrará a clara orientação a seguir na luta pela grande causa da construção do comunismo em nosso país. Devemos nos agrupar mais estreitamente e mais solidamente ainda em torno do Comitê Central de nosso Partido e em torno do Governo Soviético.

O imortal nome de Stálin viverá sempre em nossos corações e no coração do povo soviético e da humanidade progressista. A glória de sua grande obra, um proveito da felicidade de nosso povo e dos trabalhadores de todo o mundo, perdurará através dos séculos.

Viva a grande e invicta doutrina de Marx, Engels, Lenin e Stálin!

Viva a nossa poderosa pátria socialista e nosso heróico povo!

Viva o grande Partido Comunista da União Soviética!

Unitade de ação, vínculos indissolúveis com as massas

Queridos camaradas e amigos. Nestes dias difíceis para todos nós, vemos com



V. MOLOTOV

porções mais importantes da questão nacional e colonial e contribuiu também nesse terreno para o desenvolvimento dos fundamentos científicos do marxismo-leninismo.

Nas condições atuais toda essa obra é de suma importância sobretudo à causa da formação dos Estados das democracias populares e para o desenvolvimento do movimento de libertação nacional nas colônias e nos países dependentes.

Fielis aos princípios do internacionalismo proletário, os povos da URSS desenvolveram constantemente a amizade fraternal e a colaboração com o grande povo da China e os trabalhadores de todos os países da Democracia Popular, bem como os trabalhadores dos países capitalistas e coloniais que lutam pela causa da paz, da democracia e do socialismo.

Queridos camaradas e amigos. Nestes dias difíceis para todos nós, vemos com

especial clareza a necessidade de continuar reforçando o poderoso Estado Soviético, dar todo o apoio ao nosso Partido para que tenha unidade de ação e vínculos indissolúveis com as massas trabalhadoras.

Nosso Partido, segundo o legado do grande Stálin, mostrará a clara orientação a seguir na luta pela grande causa da construção do comunismo em nosso país. Devemos nos agrupar mais estreitamente e mais solidamente ainda em torno do Comitê Central de nosso Partido e em torno do Governo Soviético.

O imortal nome de Stálin viverá sempre em nossos corações e no coração do povo soviético e da humanidade progressista. A glória de sua grande obra, um proveito da felicidade de nosso povo e dos trabalhadores de todo o mundo, perdurará através dos séculos.

Viva a grande e invicta doutrina de Marx, Engels, Lenin e Stálin!

Viva a nossa poderosa pátria socialista e nosso heróico povo!

Viva o grande Partido Comunista da União Soviética!

Unitade de ação, vínculos indissolúveis com as massas

Queridos camaradas e amigos. Nestes dias difíceis para todos nós, vemos com

especial clareza a necessidade de continuar reforçando o poderoso Estado Soviético, dar todo o apoio ao nosso Partido para que tenha unidade de ação e vínculos indissolúveis com as massas trabalhadoras.

Nosso Partido, segundo o legado do grande Stálin, mostrará a clara orientação a seguir na luta pela grande causa da construção do comunismo em nosso país. Devemos nos agrupar mais estreitamente e mais solidamente ainda em torno do Comitê Central de nosso Partido e em torno do Governo Soviético.

O imortal nome de Stálin viverá sempre em nossos corações e no coração do povo soviético e da humanidade progressista. A glória de sua grande obra, um proveito da felicidade de nosso povo e dos trabalhadores de todo o mundo, perdurará através dos séculos.

Viva a grande e invicta doutrina de Marx, Engels, Lenin e Stálin!

Viva a nossa poderosa pátria socialista e nosso heróico povo!

Viva o grande Partido Comunista da União Soviética!

Unitade de ação, vínculos indissolúveis com as massas

Queridos camaradas e amigos. Nestes dias difíceis para todos nós, vemos com

especial clareza a necessidade de continuar reforçando o poderoso Estado Soviético, dar todo o apoio ao nosso Partido para que tenha unidade de ação e vínculos indissolúveis com as massas trabalhadoras.

Nosso Partido, segundo o legado do grande Stálin, mostrará a clara orientação a seguir na luta pela grande causa da construção do comunismo em nosso país. Devemos nos agrupar mais estreitamente e mais solidamente ainda em torno do Comitê Central de nosso Partido e em torno do Governo Soviético.

O imortal nome de Stálin viverá sempre em nossos corações e no coração do povo soviético e da humanidade progressista. A glória de sua grande obra, um proveito da felicidade de nosso povo e dos trabalhadores de todo o mundo, perdurará através dos séculos.

Viva a grande e invicta doutrina de Marx, Engels, Lenin e Stálin!

Viva a nossa poderosa pátria socialista e nosso heróico povo!

Viva o grande Partido Comunista da União Soviética!

Unitade de ação, vínculos indissolúveis com as massas

Queridos camaradas e amigos. Nestes dias difíceis para todos nós, vemos com

especial clareza a necessidade de continuar reforçando o poderoso Estado Soviético, dar todo o apoio ao nosso Partido para que tenha unidade de ação e vínculos indissolúveis com as massas trabalhadoras.

## EM 24 HORAS

ROMA, 12 (AFP) — Faruk e Nariiman se separaram definitivamente, em virtude da pressão exercida sobre a exposição de uma delegação de sete mem-

bro. Testemunhas oculares, em Brunswick, precisam que o aparelho britânico caiu em território da República Democrática Alemã e que foram vistos três membros da equipe saltando em para-quedas.

HOJE, A CONVENÇÃO FLUMINENSE

Em São Gonçalo, no Cinema Parelho, instala-se hoje, às 20 horas, a Convenção Fluminense, com a participação de delegações eleitas em concorridos atos públicos em Petrópolis, Duque de Caxias, Barra Mansa, Cabo Frio, Barra do Piraí, São João de Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu, Teresópolis e outros municípios.

Eminentes personalidades fluminenses subverberaram o manifesto de convocação do con-

to explicação a respeito deste ponto, declarou o oficial: «Quando utilizamos o termo «separação» falando do Sudão, essa expressão somente pode ter um único sentido.

Anunciou em seguida o major Salah Saleh: «Quando o Sudão for completamente livre e independente os egípcios e os sudaneses se entenderão a respeito das questões essenciais, no interesse dos dois países. Trinta milhões de habitantes do vale do Nilo têm o direito de renovar as águas do rio de acordo com as suas necessidades. Não há outra interpretação possível para a expressão «unidade do Egito e do Sudão».

Afirma o major no seu discurso que o acordo concluído entre o Egito e os partidos sudaneses tinha apenas um objetivo: separar o imperialismo do vale do Nilo. Dan-

do exploração a respeito deste ponto, declarou o oficial: «Quando utilizamos o termo «separação» falando do Sudão, essa expressão somente pode ter um único sentido.

Anunciou em seguida o major Salah Saleh: «Quando o Sudão for completamente livre e independente os egípcios e os sudaneses se entenderão a respeito das questões essenciais, no interesse dos dois países. Trinta milhões de habitantes do vale do Nilo têm o direito de renovar as águas do rio de acordo com as suas necessidades. Não há outra interpretação possível para a expressão «unidade do Egito e do Sudão».

Afirma o major no seu discurso que o acordo concluído entre o Egito e os partidos sudaneses tinha apenas um objetivo: separar o imperialismo do vale do Nilo. Dan-

do exploração a respeito deste ponto, declarou o oficial: «Quando utilizamos o termo «separação» falando do Sudão, essa expressão somente pode ter um único sentido.

Anunciou em seguida o major Salah Saleh: «Quando o Sudão for completamente livre e independente os egípcios e os sudaneses se entenderão a respeito das questões essenciais, no interesse dos dois países. Trinta milhões de habitantes do vale do Nilo têm o direito de renovar as águas do rio de acordo com as suas necessidades. Não há outra interpretação possível para a expressão «unidade do Egito e do Sudão».

Afirma o major no seu discurso que o acordo concluído entre o Egito e os partidos sudaneses tinha apenas um objetivo: separar o imperialismo do vale do Nilo. Dan-

do exploração a respeito deste ponto, declarou o oficial: «Quando utilizamos o termo «separação» falando do Sudão, essa expressão somente pode ter um único sentido.

Anunciou em seguida o major Salah Saleh: «Quando o Sudão for completamente livre e independente os egípcios e os sudaneses se entenderão a respeito das questões essenciais, no interesse dos dois países. Trinta milhões de habitantes do vale do Nilo têm o direito de renovar as águas do rio de acordo com as suas necessidades. Não há outra interpretação possível para a expressão «unidade do Egito e do Sudão».

Afirma o major no seu discurso que o acordo concluído entre o Egito e os partidos sudaneses tinha apenas um objetivo: separar o imperialismo do vale do Nilo. Dan-

do exploração a respeito deste ponto, declarou o oficial: «Quando utilizamos o termo «separação» falando do Sudão, essa expressão somente pode ter um único sentido.

Anunciou em seguida o major Salah Saleh: «Quando o Sudão for completamente livre e independente os egípcios e os sudaneses se entenderão a respeito das questões essenciais, no interesse dos dois países. Trinta milhões de habitantes do vale do Nilo têm o direito de renovar as águas do rio de acordo com as suas necessidades. Não há outra interpretação possível para a expressão «unidade do Egito e do Sudão».

Afirma o major no seu discurso que o acordo concluído entre o Egito e os partidos sudaneses tinha apenas um objetivo: separar o imperialismo do vale do Nilo. Dan-

## Falta tudo no mercado...

cada pelos monopolistas tem um objetivo definido, o aumento de preços. O bacalhau subiu para 25 cruzeiros, a banana de 18 para 28; o arroz que era vendido a 20 cruzeiros o tipo amarelo e de 18 a 16 o tipo maranhense (quebrado); ovos não se encontram por menos de 20 cruzeiros a dúzia em algumas barracas e já se vendem até por mais; a farinha de mandioca também teve elevação, o preço de 4 para 5 cruzeiros.

CRÍSE NO COMÉRCIO

Procuramos ouvir no comércio grossista as impressões a respeito do que determinava essa escassez quase absoluta de gêneros alimentícios no Distrito Federal.

O sr. Bartolomé Calero, atacadista e importador que há mais de 30 anos negocia com cereais, disse a nosso reportagem que o comércio, tanto varejista como grossista, atravessa grave crise. A principal razão de ser — disse — é a produção insuficiente e cada vez menor, no Brasil, dos gêneros indispensáveis ao abastecimento da população. Diante disso, e quando o governo não estimula os agricultores, pelo contrário lhes cria dificuldades, a produção cai. Os preços sobem. As condições tornam-se propícias às negociações e ao comércio negro que sacrifica comerciantes e consumidores.

NEGOCIATAS DA COFAP

O sr. Calero afirmou que um dos maiores entraves ao desenvolvimento do comércio e, em consequência, ao abastecimento da população, são as negociações feitas pela COFAP. No momento a COFAP é na verdade a monopolista do arroz no Distrito Federal, só vendendo pequenas quantidades,

ao mesmo tempo que desvia o grosso de seu estoque para determinadas firmas, favorece a elevação contínua do preço em detrimento dos interesses dos consumidores e dos próprios comerciantes. O mesmo acontece com os artigos importados de outros países.

TUDO É IMPORTADO

«Não nasci no Brasil — diz o atacadista — mas há quase cinquenta e cinco anos que vivo aqui. O povo brasileiro é meu povo. Sinto vergonha, é para mim uma humilhação saber que quase tudo que consumimos é importado. Nenhum brasileiro ou pessoa que ame o Brasil pode deixar de sentir revolta ao saber que importamos milho, de que somos grande produtor. Importamos banana, leite, alho e até alcapite.

COMÉRCIO LIVRE

Concluindo o sr. Calero afirmou que a única solução para a crise do comércio brasileiro é se liberar. É preciso que o governo permita a concorrência interna e externa. Os importadores são obrigados a comprar quase que exclusivamente na área do dólar. Vários países estão na lista negra, o Brasil a eles nada ou quase nada pode comprar. Terminou: «Precisamos de comércio livre com todos os países».

Greve em Colombo

COLOMBO, 12 (AFP) — Descontantes com a sua razão de arroz, mais de 8.000 dozeiros de Colombo mantêm uma greve intermitente, que reduz de 50 por cento a atividade do porto, particularmente na descarga de três cargueiros que trouxeram 24.000 toneladas de arroz da China e da Birmânia.

Será realizada...

Importantes ferrovias do país foi eleita a Comissão de Iniciativa da Convenção. Preside a Comissão o charnabé Edgard Ferreira. Secretário geral da UNSP.

Os ferroviários eleitos são: ESTRADA DE FERRO DO BRASIL — Manuel Afonso Filho, Jaime Lessa, Antonio Passos de Lisboa, Geraldo Paulo de Souza, Delfino Ferreira Pinto e Antônio Teófilo. ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA: Juvenal de Cruz Rolfo, Vitalino Vieira, Joel Dias Caldeira, além de representantes de outras ferrovias.

TODAS AS ESTRADAS

A Comissão reunida na sede do União dos Servidores Públicos resolveu realizar uma reunião ampla, com a participação de representantes de todas as ferrovias, mesmo as que, como a Sorocabana e Viação Férrea do Rio Grande do Sul, são Autarquias Estaduais. As ferrovias de empresas particulares, tais como a Paulista foram solicitadas a enviar um observador que acompanhará os trabalhos da reunião preparatória da Convenção.

REPRESENTANTES

O número de representantes por ferrovia, para esta primeira reunião, não é limitado, dependendo das possibilidades das próprias ferrovias em cada estrada. Estão sendo convidados em cada estrada, pelas entidades locais e pela UNSP, especialmente representantes das Associações, Câmaras, Sindicatos e ferroviários em geral.

Quanto à duração desta reunião, que deverá ser de 3 a 4 dias, na despesa de estrada correrá por conta da UNIAO e o transporte à conta dos representantes ou de suas organizações.

## Mexicanos Enviados à Força para a Coreia

SUMAMENTE GRAVE A SITUAÇÃO CRIADA PELAS AUTORIDADES IANQUES

CIDADE DO MEXICO, 12 (AL) — O jornal «Ultimas Noticias» informa que o problema dos «Camisas Molhadas» (trabalhadores mexicanos que entram nos Estados Unidos atravessando a rede do rio que marca a fronteira) é sumamente grave pois são imediatamente detidos. Incorporados ao exército e embarcados para a Co-

reia. Afirmam o jornal que obtiveram informações seguras sobre o assunto, em fontes ligadas à Secretaria das Relações Exteriores que nada pode fazer uma vez que mudam de nome nos Estados Unidos. Muitos deles são declarados como residentes naquele país a fim de que não se possam furar ao Serviço Militar.

União Chile - Argentina

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O Congresso se reuniu, em sessão extraordinária, para reafirmar os objetivos internacionais traçados pelo presidente Peron, por ocasião de sua recente viagem ao Chile. O Bloco Radical aprovou o debate. O Senado aprovou uma declaração expressando seu apoio ao protocolo de união aduaneira

com o Chile e resolveu convidar o Presidente Peron a comparecer à sessão do dia 19 do corrente, a fim de que se faça uma exposição sobre os assuntos tratados com o Presidente do Chile. Resolveu, por outro lado, propiciar visitas recíprocas entre legisladores argentinos e chilenos.

do exploração a respeito deste ponto, declarou o oficial: «Quando utilizamos o termo «separação» falando do Sudão, essa expressão somente pode ter um único sentido.



# Efetivação no Trabalho, Aspiração da "Resistência"

Ficam às vezes até uma semana sem trabalhar — O sorteio é uma verdadeira tortura — Sem o "extraordinário", dificilmente chegam aos dois mil cruzeiros — Trabalho idêntico ao dos portuários e no entanto ganham uma miséria



Trabalhadores da "Resistência" falando à IMPRESSA POPULAR

## IDENTIFICAM-SE OS OPERÁRIOS DA LIGHT COM O TEMÁRIO DO CONGRESSO DA CTAL

Seis horas de trabalho é um dos pontos do temário — Um delegado representará a corporação no Congresso da CTAL — A importância do envio do delegado dos operários do truste ianque-canadense

O Congresso Nacional Inter-sindical dos Trabalhadores em Carreiras Urbanas, marcado para o próximo mês de maio, se reveste de importância fundamental para a união e organização dos trabalhadores explorados pelo truste ianque-canadense.

A Light com o apoio do governo do sr. Getúlio Vargas, investe contra a liberdade sindical e as reivindicações dos trabalhadores. Em seu desígnio criminoso pela segurança do trabalho acusa diariamente acidentados muitas vezes mortais.

Organizados, os trabalhadores, conquistaram significativas vitórias e essa organização será alcançada se todos participarem do Congresso Inter-sindical e daí marcharem unidos para a conquista de suas reivindicações.

Os pontos do temário a ser discutidos nesse Congresso, correspondem às reivindicações mais sentidas e mais urgentes dos trabalhadores. São elas:

- 1) — Aumento geral de salários de acordo com o custo da vida e criação de uma tabela móvel.
  - 2) — Liberdade e autonomia sindical; a) Extinção do imposto sindical.
  - 3) — Redução da jornada de trabalho para 6 horas sem redução nos salários.
  - 4) — Salário família, ou seja, 150 cruzeiros para cada filho do operário.
  - 5) — Aposentadoria com salário integral.
- E outros pontos, também de grande importância, como substituição dos Regulamentos Internos da Light, que como se sabe, são uma verdadeira ditadura imposta aos trabalhadores.

CONGRESSO DA PAZ Recebida com geral entusiasmo

Nada pode melhor caracterizar a natureza do trabalho do pessoal da "Resistência" do que o nome que dão à sua categoria profissional. Realmente, para se trabalhar oito horas no pesado, carregando e descarregando mercadorias no Porto, é preciso muita resistência. Pouco esta palavra, de tanto usada entre eles, passou a definir os trabalhadores do comércio armazenador.

### TRABALHO DE MATAR

Os serviços do Porto são divididos entre a Estiva, Resistência e os Portuários. Estes descarregam dos navios para os cais. Daí para os armazéns, a mercadoria é transportada pelos estivadores, enquanto a Resistência carrega para os caminhões das empresas atacadistas e de transporte. Como se vê, o trabalho é bastante idêntico, diferindo apenas no local onde é executado. Mas a diversidade de salários é enorme, francamente desfavorável à Resistência. Dificilmente um trabalhador dessa categoria recebe mais de 2 mil cruzeiros por mês. Isso porque passam por vezes até uma semana sem trabalhar. Quando o movimento no Porto é pequeno, como ocorre atualmente, o sorteio é uma verdadeira tortura para o trabalhador e é angustiante a espera de ouvir o seu nome gritado pelo fiel do armazém. Se a sorte lhe ajudou, começa então a ginástica pelo pão. Das 7 às 16 horas, com uma hora de intervalo para almoço, a Resistência trabalha de verdade, e muitos acunham a saúde no trabalho brutal em troca de salários de fome.

### DUPLA EXPLORAÇÃO

Um fato característico da Resistência é a dupla exploração a que é submetida. Recibe o salário da Administração do Porto, mas não é seu empregado, e sim das empresas com cuja mercadorias trabalha. Essas companhias pagam à Administração do Porto e esta à Resistência.

Essa original forma de pagamento já trouxe para os trabalhadores grandes aborrecimentos. Recordar-se ainda a questão do repouso remunerado, que as

firmas pagavam à APRJ, e esta não pagava aos trabalhadores. Muita luta foi necessária para resolver a questão, e até hoje a Resistência vem recebendo aqueles atrasados.

Naturalmente, a Resistência não aprecia muito essa duplicidade de patões. Se fossem efetivados como empregados da APRJ, teriam um salário garantido e não passariam pela miserável situação de não trabalhar nem ganhar em muitos dias do mês. Esse efetivamento é um velho desejo da Resistência, mas até hoje não foi alvo de uma luta intensa e organizada por sua conquista.

### PRONTOS A PARAR

Já dissemos acima que, trabalhando as oito horas normais, o "resistência" raramente consegue dois mil cruzeiros. Daí a grande maioria trabalhar extraordinariamente, já que os outros extras são melhor remunerados. O cubano das 16 às 18 horas é pago com um adicional de 25%. Das 18 às 20 com 50%. Das 20 horas em diante, o salário é pago em dobro. Esses acréscimos não caíram do céu. Foram conquistados com a greve conjunta empreendida por todos os trabalhadores do Porto em 1952.

Atualmente, entretanto, a Resistência não está fazendo extraordinários. Os portuários estão parando às 16 horas, em luta pelo pagamento do abono-emergência e salário família. Estiva e Resistência solidarizam-se com o movimento desde seu primeiro dia, mas ultimamente alguns deles já começaram a furar a parede, premidos naturalmente pelas dificuldades econômicas advindas de um mês de trabalho sem fazer extraordinários. Isso não quer dizer absolutamente que estejam retirando seu apoio aos portuários. Apenas é mais um sinal de que a greve está sendo mal conduzida. O pessoal da Resistência prefere parar totalmente durante 4 ou 5 dias do que perder o "extraordinário". Não estão como se propala, tirando os portuários, e sim indicando como estes poderão ser vitoriosos.

### LEIA

## "Democracia Popular"

circula todas as terças-feiras.

## Não paga o aumento a Cia. Luz Steárica

Lesados os trabalhadores desde janeiro de 52

— Conivente a Justiça do Trabalho —

Continuam os trabalhadores da Companhia de Luz Steárica sem receber o aumento de salário conquistado em janeiro de 1952. Trata-se dos 30% obtidos por sentença do Tribunal Regional do Trabalho.

A atitude da companhia é de verdadeira chantagem. Alega

falta de recursos materiais que, mesmo repelida pelos trabalhadores, surte efeito nos órgãos oficiais. Todavia, grandes modificações vêm sendo feitas nas instalações da empresa, tais como renovação completa das máquinas com tipos dos mais modernos.

Conivência A Justiça "trabalhista" mostra-se, por sua vez, conivente com os magnatas da Steárica. A despeito dos esforços e reclamações dos operários, há cinco meses a 8ª Junta de Conciliação e Julgamento, encarregada da questão, não toma qualquer providência.

### Fome e Desemprego

BELO HORIZONTE, 12 (I.P.) — Dezenas de trabalhadores da Companhia Gandarella, que explora a extração de minérios e maxmore, em Rio-Acima estão passando fome, em consequência da falta de trabalho.

## ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA

### \* CORRETORES DE ANÚNCIOS \*

Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRESSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure o Serviço de Publicidade da IMPRESSA POPULAR, na rua Custódio Lacerda, 19, sob. - Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

# Aumento de Salários Para os Trabalhadores na Indústria de Bolsas

Encontra-se já na Justiça do Trabalho o requerimento e a tabela expondo as bases do aumento — Apesar de irregular foi aprovado pela assembleia do relatório financeiro de 1952 — Os associados voltarão a se reunir brevemente, a fim de dar prosseguimento à campanha por melhores salários

Em assembleia realizada, terça-feira, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Bolsas, Luvas e Pétes de Resguardo do Rio de Janeiro, foi finalmente apresentado o balanço financeiro do exercício de 1952. O ex-presidente do Sindicato, sr. Francisco Pinto, ao fazer uso da palavra, desandou a dizer asneira que culminaram com a inverdade de que havia recebido a entidade das mãos do sr. Lira com apenas 10 centavos como fundo de reserva. Osr. Lira, que se encontrava presente, revidou a acusação e apoiado pelo contador do Sindicato, afirmou ao plenário que no término a sua gestão havia deixado 3 mil e 500 cruzeiros no cofre e 180 mil cruzeiros no Banco do Brasil.

## Suspensões Em Massa

SAO PAULO, 12 (I.P.) — Vinte e dois marceneiros da fábrica Queiroz & Lugo & Cia. foram suspensos por haverem tomado parte na passeata promovida pelo Sindicato há dias atrás. Revoltados com a medida absurda, os trabalhadores percorreram as redações do jornal da capital, tornando público seu protesto e a disposição de continuarem firmes na luta por aumento de salário.

## Vida Sindical

### CONTRA MESTRES E MARINHEIROS

Assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, dia 14 às 17 ou 18 horas, em primeira convocação, convocação. Ordem do Dia: Lettura e aprovação da ata anterior; apresentação do relatório do exercício de 1952.

### COOPERATIVA

Assembleia na Cooperativa dos Trabalhadores da Light, moço, às 13 horas, no Sindicato de E. Elétrica, Ordem do Dia: eleição do Conselho Fiscal; expediente; apreciar e deliberar sobre o relatório e balanço de 1952; assuntos gerais; aprovação e posse do Conselho Fiscal eleito.

### RESISTÊNCIA

Idem no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, no dia 14 às 18 ou 19 horas, em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: apresentação do relatório do exercício, balanço financeiro; apresentação do balanço geral da Caixa de Acidentes, relativo ao exercício de 1952.

### VIDEIREIROS

Assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, no dia 13, às 17 ou 18 horas em primeira ou segunda convocação, Ordem do Dia: eleição de delegados ao Congresso de Previdência Social.

### INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tinturas e Vermes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, no dia 16, às 18 ou 19 horas, em primeira e segunda convocação no Ordem do Dia: Lettura e apresentação da ata anterior; tomar medidas para a modificação das condições salariais dos trabalhadores em Sabão e Velas, diante do custo da vida.

### ASSEMBLEIAS FEDERAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO

Haverá, no dia 19, às 18 horas, na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, uma reunião de sindicatos filiados. Finalidade: eleição de juizes classistas e suplentes.

### ELEIÇÕES TELEFONISTAS

Terminou hoje o prazo para inscrição de chapas de vogais e suplentes para a Comissão de Salário Mínimo do Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas.

### CURTIDORES

No Sindicato dos Trabalha-

## DENTRO DAS FABRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e questões enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRESSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 19, Seção DENTRO DAS FABRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, e serão de próprio trabalho.

### O GOVERNO FURA-GREVE

Escrive Salvador, operário do Lanificio do Alto da Boa Vista: "Depois da greve, represalias e dispensas em massa é o que acontece e está acontecendo no Lanificio. A não perseguição aos grevistas", foi conversa fiada de Getúlio. Quarenta companheiros dispensados nessa fabrica é fato que põe por terra as promessas dos fura greves Vargas-Levy e dos repentes indivíduos José Leite, Roberto Vaz da Costa e Declecio Tubka.

Desmascara-se também, com isso, o presidente do Sindicato que aliou-se ao latifundiário Vargas e ao tubarão Levy esquecendo mesmo que estiveram numa greve de 52 dias.

Entre os companheiros demitidos e que mais se destacaram na greve, encontram-se os seguintes: Antonio "Pelado", Edite Silva, a "Rainha dos Textéis", Manelão, João e mais cinco companheiros que ficaram até o fim da greve.

Com a tração do governo à promessa feita, o tubarão Levy, comodamente está se enchendo de lucros a custa do nosso suor e da fome em nossos lares. Mas isso não ficará assim, como está. Vamos exigir que se realize uma assembleia, queira ou não o presidente do sindicato. Só temos um caminho a seguir: a greve novamente, para obrigar os patrões a nos pagar 60% de aumento e acabar com essas dispensas e perseguições.

## O TRABALHO na UR.S.S. e nas DEMOCRACIAS POPULARES

### O Sistema de Salários

Trecho do artigo "O OBJETIVO E A FELICIDADE DO HOMEM", de N. SANMUGATHASAN, vice-presidente da Federação dos Sindicatos do Ceilão, publicado na revista LE MOUVEMENT SYNDICAL MONDIAL, de janeiro último.

Tudo o que pudemos ver e compreender no curso de nossa viagem, nos provou que a lei econômica fundamental do socialismo é assegurar aos trabalhadores e a suas famílias, a maior satisfação possível de suas necessidades materiais e culturais e que essas necessidades não cessam de crescer. Isto exige, bem entendido, um aumento e um aperfeiçoamento constante da produção. De outro lado, nós nos damos conta também, de que o aumento e o aperfeiçoamento da produção essencialmente obtidos graças à pesquisa de uma técnica superior que promove o progressivo desaparecimento das formas inferiores de produção baseadas no esforço físico dos trabalhadores, em cujo lugar aparece a mecanização sistemática dos trabalhos.

Assim, um mesmo número de trabalhadores acionando máquinas sempre mais maravilhosas, pode produzir mais mercadorias, construir cada vez mais casas, desfrutar de repouso sempre mais extenso. A categoria da mão de obra não qualificada tende a desaparecer porque uma técnica superior e mais produtiva não necessita de um número, cada vez maior e praticamente ilimitado de trabalhadores, altamente qualificados a ponto de ser o desemprego um fenômeno inconcebível.

Nesta base, a riqueza dos povos soviéticos aumenta constantemente. Essa riqueza é distribuída, entre outras formas, sob a de salário e outras vantagens, tais como assistência social gratuita, instituições culturais, ensino igualmente gratuito, etc. E como a riqueza aumenta, uma vez que ela não é amealhada pelos capitalistas, mas pertence aos trabalhadores que a produzem, os salários e o amplo conjunto das diversas outras vantagens, não fazem senão aumentar. Ao mesmo tempo os preços dos bens de consumo baixam continuamente. Este desenvolvimento é animado pela consciência

em função do tempo, ora das peças. E esta última modalidade de cálculo a mais generalizada na indústria. Ela promove, na maior parte das vezes, aumentos consideráveis e progressivos para toda a superação da norma. Assim, quando um operário supera a quota de 1 a 10%, recebe por esta percentagem, por exemplo, o dobro do salário normal: quando supera a quota em mais de 10% recebe por essa fração de trabalho o triplo a mais. Graças a este sistema, pode ocorrer que um operário ganhe mais do que o diretor da empresa.

É preciso acrescentar que o dia de trabalho é de oito horas. Mas para certas categorias de trabalho a jornada é menor. Nota do autor: Na indústria huleira constatamos que, enquanto o salário básico de um condutor de máquina de demolir o carvão, é de 1.000 rublos pelo menos, o salário médio, na bacia do Donetz é de 2.823 rublos, além disso numerosos mineiros realizam mais de 5.000 rublos. Na casa de repouso dos mineiros em Sotchi, conheci um mineiro de carvão que chega a ganhar 18.000 rublos por mês).

Todas as quotas de produção são estabelecidas de maneira que cada trabalhador da empresa as possa realizar sem cansaço físico. Antes de serem fixadas as quotas são discutidas e aprovadas pelos trabalhadores e suas organizações sindicais.

Assim, se a consciência socialista e o espírito de emulação estimulam cada trabalhador, cada equipe, cada

oficina, cada fábrica, a produzir sempre mais e melhor, o sistema de aumento rápido do salário, para todas as superações de quotas, constitui um incentivo suplementar.

O desejo dos trabalhadores de produzir cada vez mais e melhor e de aumentar assim seu rendimento individual ao mesmo tempo que a riqueza de toda a sociedade trabalhadora, traz em consequência, a busca incessante de uma técnica superior, mais produtiva.

Mas o sistema socialista não se limita apenas a estimular os trabalhadores a aperfeiçoar sua qualificação profissional e técnica. Coloca também à sua disposição todas as facilidades necessárias para fazê-lo. Não poderá descrever aqui a rede incalculavelmente vasta de escolas e cursos criados pelo Estado e as empresas, onde os trabalhadores de todas as idades, homens e mulheres podem adquirir todos os conhecimentos que desejarem. Inclusive aqueles de nível universitário, e sempre sem redução de seu salário relativo ao tempo dedicado aos estudos.

Mas insisto sobre o fato de que a dependência que liga os salários à qualidade do trabalho é completada pela possibilidade oferecida a todos os trabalhadores de se elevar incessantemente na escala da qualificação. Outro aspecto a assinalar é que os aluguéis são sempre fixados em função do salário do trabalhador do qual representam de 3 a 6%. Desse fato qualquer seja o salário de um trabalhador ou o aluguel não pode jamais graves penosamente o orçamento familiar.

cados também aos trabalhadores em bolsas, luvas e pétes de resguardo. Segundo declaração de um associado foi já enviado um requerimento à Justiça do Trabalho, solicitando um aumento de salários nas seguintes bases: para menores não considerados aprendizes, 1.200 cruzeiros (aprendizes, 20 por cento); adultos, com experiência, 20 por cento e quem ganha de 1.450 a 4.000 cruzeiros 10 por cento.

Finalizando o presidente do Sindicato informou que quarta-feira última devia ter sido realizada uma assembleia para tratar do aumento, porém por falta de número foi a mesma transferida para data a ser marcada posteriormente. Em face da importância de se reveste o assunto a diretoria fez um apelo para que os trabalhadores não deixassem de comparecer a essa assembleia, principalmente aqueles que trabalham na indústria de bolsas.



## Interessante amistoso amanhã à tarde, na Gávea

do Flamengo reaparecerão aos olhos da torcida que os consagrou, enfrentando a seleção carioca, também de veteranos, que mui recentemente participou de um torneio com argentinos e uruguaios. Teremos oportunidade de rever «astros» como Jurandir, Domingos, Nilton, Riguá, Valido, Pirilo, Perácio, Vevé, Mundinho, Gualter, Vicentini, Pascoal, Paiva, Tim, Páido, Baleiro e muitos outros.

Vem de ser programado para a tarde de amanhã, no Estádio da Gávea, um prêmio dos mais sugestivos, cuja renda reverterá em benefício dos flagelados nordestinos. Os tri-campeões

# RETORNARÁ O VASCO AO RIO DIA 21



FRIÇA, que vem cumprindo grandes desempenhos na excursão do Vasco ao norte do país

O Vasco da Gama realiza, atualmente, um «giro» pelo norte do país, já tendo atuado em Manaus e estando, agora,

em Belém do Pará. Na capital amazônica, os cruzmaltinos se conheceram vitórias por escores elásticos, o mesmo suce-

**O CAMPEÃO CARIOCA EFETUARÁ, APENAS, MAIS TRÊS JÓGOS PELO NORTE BRASILEIRO — DIA 19, O COMPROMISSO DE ENCERRAMENTO — CANCELADA A TFF-1 PORADA NO CEARÁ — A 21, OS CRUZMALTINOS ESTARÃO NO RIO, EMBARCANDO NO DIA 25 PARA BUENOS AIRES — OUTRAS NOTAS**

dendo em Belém, onde já sobrepunham as equipes do Tuna Luzo Comercial e do Paissandu, respectivamente por 7x2 e 9x3.

**DOMINGO, CONTRA O CAMPEÃO**

Os cruzmaltinos farão a sua terceira partida na Capital paraense, no próximo domingo, quando lhes caberá a tarefa de dar combate ao campeão local de 1952 — o quadro do Remo, que tentará, em última instância, obter um resultado honroso para as cores do futebol paraense, já que os seus dois co-campeões foram impiedosamente batidos. A expectativa pelo prêmio é enorme.

**CANCELADA A TEMPORADA NO CEARÁ**

Os desportistas cearenses vêm de cancelar os jogos programados para Fortaleza, do esquadro dirigido por Flávio Costa. Esta medida foi compreensivelmente adotada, em face das secas que tem martirizado o

povo do Ceará, que, nesta situação, não poderia pensar em divertimento, sofrendo, como está, terrivelmente.

**EM MACAPÁ**

Com esta decisão, os dirigentes cruzmaltinos alteraram o roteiro da excursão. No dia 17,

o Vasco atuará em Macapá, encerrando a temporada no dia 19, novamente em Belém, contra a seleção paraense.

**21 O RETORNO**

O último compromisso do campeão carioca será, como já salientamos, a 19. No dia 21,

dar-se-á a volta para esta capital, onde os jogadores repousarão até o dia 28, quando será realizado o embarque para Buenos Aires. O prêmio internacional amistoso com o Racing, está marcado para o dia 28, havendo, pois, tempo suficiente para a recuperação dos «players».

## NOTÍCIAS DO SUL-AMERICANO

**DEVIDO APRECIAR O CASO**

LIMA, 12 (AFP) — Por cinco contra três, o Congresso de Futebol decidiu apreciar o protesto do Paraguai contra a decisão do Tribunal de Penas reunindo-se novamente hoje pela manhã, quando deliberará sobre a competência ou não deste órgão em dar a vitória ao Peru.

**PEDIRAM REFORÇOS**

LIMA, 12 (AFP) — A chefia da delegação da CBD nesta capital insistiu com o Rio de Janeiro para a remessa de mantimentos e medicamentos, já que o estoque existente está acabando. O avião da FAE chegou ontem e nada trouxe, decepcionando a todos.

**SUL-AMERICANO DE 54**

LIMA, 12 (AFP) — Celestino Mibelli, assessor técnico do Congresso Sul-Americano de Futebol, realçou que o Chile terá a responsabilidade da organização do sul-americano em 1954. Confirmou, ademais, que

o paraguai apelará ante o Congresso, da decisão do Tribunal de Penas do campeonato, retirando-lhe o empate que obteve sobre o Peru e dando a vitória a este país.

**«CAMPEONATO» DOS PROBLEMAS**

LIMA, 12 (AFP) — O Campeonato Sul-Americano de Futebol, que alguns cronistas já começam a chamar de «Campeonato dos Problemas», parece que apresentará agora a dificuldade referente à arbitragem. Uns árbitros se acham doentes ou com lesões, como são os casos de Rhoden, Mackenna e Denan, outros foram recusados pelas equipes, ficando assim esgotada a relação dos contratados. Perguntam agora os interessados como será solucionado este novo impasse, se os enfermos não se restabelecerem a tempo.

**ESTIVERAM PALESTRANDO**

LIMA, 12 (AFP) — Os srs. Luiz Troccoli, do Uruguai, e

Andrade Leão, do Brasil estiveram conversando sobre a arbitragem do dia 15. Procura-se formar um ambiente tranquilo para a batalha de domingo, sendo os jogadores orientados para que nada haja de anormal no gremado.

**O ARBITRO**

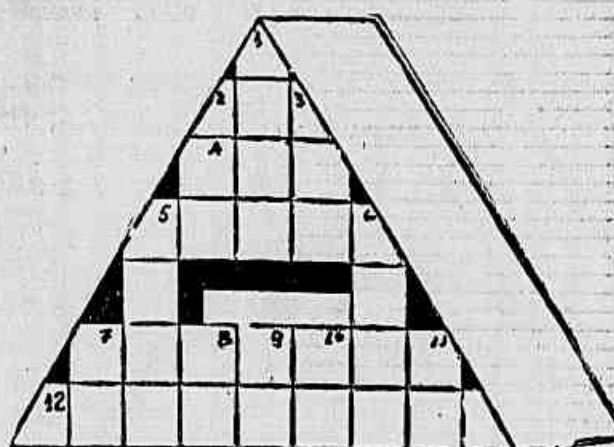
LIMA, 12 (AFP) — Deem ou Mackenna deverá ser o árbitro apontado pelo Brasil para a partida com o Uruguai. De outro lado, apuramos que o Equador designará para o jogo com o Brasil o árbitro Mario Viana, nome que, entretanto, por escrupuloso foi recusado pela delegação nacional.

**DEVOLVIDOS POR INDISCIPLINA**

LIMA, 12 (AFP) — Dois jogadores uruguaios, Osiris Romero, «checo» esquerdo, e o «chafis» direito Cardoso, embarcaram hoje para Montevideo, devolvidos por indisciplina.

## PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA Nº 92**  
(Para novatos)



**HORIZONTAIS**

- 2 — Sinal de socorro.
- 4 — Composição poética.
- 5 — Fruto.
- 7 — Recuar, retroceder.
- 8 — Misturaram, achata-ram, deprimiram.

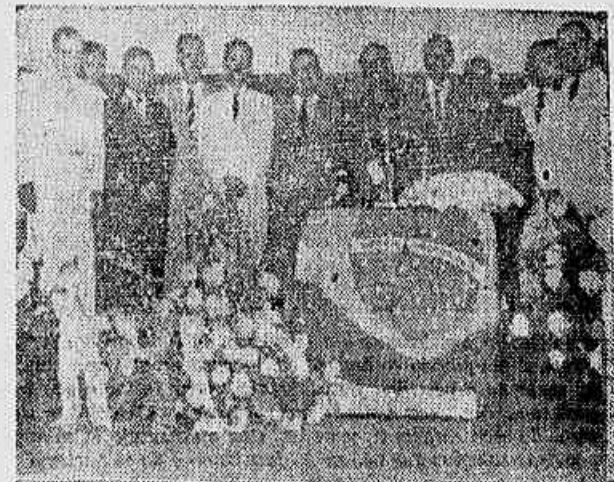
**VERTICAIS**

- 1 — Lama.
- 2 — O que impressiona o ouvido.
- 3 — Teletela.

- 5 — Grande caixa de tam- pa chata, cofre.
- 6 — Preparar a terra.
- 7 — Gosto muito de, sem a última.
- 8 — Ulisses Silva.
- 9 — Pessoa exilada em qual- quer atividade.
- 10 — Jia.
- 11 — Noiva.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 91**

**HORIZONTAIS E VERTICAIS** — 1 Galim; 2 Alado; 3 Latir; 4 Adira; 5 Moral.



A festa de 2.º aniversário do G.E. Cordovilense constituiu-se num marcante acontecimento para o futebol independente, do qual o clube aniversariante é um dos mais dignos representantes. Na gravura, o Vereador Mourão Filho, Professor Alcântara, e os presidentes do Cordovilense, Palestrino e S.P.F.C. que estiveram presentes à grande festa

## FAZEM «ONDA» OS URUGUAIOS

Os jornalistas «orientais» acusam os peruanos de estarem fomentando uma batalha campal — O delegado brasileiro solicitou providências para reduzir ao mínimo as possibilidades de incidentes

LIMA, 12 (A. F. P.) — Os jornalistas «orientais» demonstram assombro antes as informações que foram publicadas em Montevideo, acusando o jornalismo peruano de estar fomentando uma batalha campal, em lugar de um jogo de futebol, entre o Brasil e o Uruguai.

Embora se desconheçam os termos exatos das informações, os comentaristas locais consideram a atitude uruguaia francamente desleal e totalmente inexistente, posto que justamente todos os jornais colidem em insistir na necessidade de manter no sul-americano um alto espírito esportivo.

Além disso, mor mor roh mh Doutra parte, soube-se que o presidente da delegação brasileira nada para que no encontro Brasil e Uruguai não haja permanência dentro do campo de jogadores, atletas e massagistas, proibindo-se o acesso inclusive de jornalistas e fotógrafos, e sobretudo dos suplentes de ambas as equipes, para reduzir ao mínimo as possibilidades de incidentes.

## Notícias do Exterior

**ADIADO O «QUADRANGULAR»**

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — Seria adiado o início do torneio quadrangular organizado pelo Boca Juniors, com a participação do San Lorenzo e dos conjuntos brasileiros do Flamengo e Botafogo. A temora se produziria devido ao fato dos futebolistas argentinos terem obtido permissão para uma série de encontros em benefício de sua Caixa Social, dias 1, e 19 do corrente. Calcula-se, em consequência, que o quadrangular se iniciaria dia 21 ou 22.

**DEPOIS DA TERCEIRA RODADA...**

SANTIAGO, 12 (A. F. P.) — Depois da terceira rodada do mundial feminino de basquetebol, estão marcados 393 pontos. Os principais «escorões» são de Anne Marie Golchen (França), com 2; Maria Aparecida Ferrari (Brasil), 19; Micheline Bejaud (França), 17; Jacqueline Biny (França), 14; Agnes Baldwin (E.E.U.U.), 13; Pauline Bowden (E.E.U.U.) e Ellane Girod (Suíça), 12; Maria Cardoso (Brasil), e Onésima Revis (Chile), 11; Katherine Whington (E.E.U.U.), e Irma Buorge (Cuba), e Hilda Ramos (Chile), 10 pontos.

**CANCELARAM AS EXCURSÕES**

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — A viagem da equipe do Lanus ao Brasil, depois de sofrer dois adiamentos, ficou finalmente cancelada. A delegação achava-se totalmente constituída e pronta para partir ontem, porém, vários inconvenientes na programação das datas em diversas cidades brasileiras, determinaram a suspensão definitiva da viagem. Igualmente o Platense cancelou sua viagem a Bolívia.

**VIRA AO BRASIL**

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — Será embarcado hoje para o Rio de Janeiro o cão alemão «Green» quadruplo campeão mundial de saltos: largura, 7,55 metros; altura, 3,30 metros; ida e volta em parede lisa, 2,57 metros; e livre, com 1,49 e 1,50 metros. «Green» procurará, no Brasil, superar essas marcas.

**CARLYLE, TRANSFERIDO PARA O PALMEIRAS**

Acabou não se confirmando a transferência de Carlyle para o Flamengo. O Santos cedeu-o ao Palmeiras, em troca de Odair e mais 400 mil cruzeiros. Hoje, o antigo comandante do Fluminense deverá assinar contrato com o seu novo clube.

## Embarca amanhã o Flamengo



Adãozinho

**DERROTADA A SUÍÇA**

SANTIAGO, 12 (AFP) — Na segunda eliminatória do Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, Cuba derrotou a Suíça pela contagem de 32x5. Foram os seguintes os resultados das quartas: 6 x 7, 10 x 4, 17 x 18 e 32 x 28.

## Reabilitou-se o Ceres



A gravura apresenta o quadro do Ceres F. C.

O esquadro do Ceres, poderosa agremiação do subúrbio de Bangu, voltou, domingo último a campo, quando deu combate ao forte conjunto do Carioca F.C. A partida apresentou um transcurso favorável ao ataque do Ceres que, manobrando com rapidez e habilidade, conseguiu a realização do seu adversário e tomaram conta do gramado. Os tentos, como era de esperar, foram surgindo. Num notável manobra do ataque, o Ceres conseguiu a abertura, mais e intensificou o predomínio do quadro do Ceres. Sem atenuar, principalmente, passou a se locomover com desembaraço fechando, pouco a pouco, o círculo x 1.

**VENCEU O PARAGUAI**

SANTIAGO, 12 (A. F. P.) — O Paraguai derrotou o México pelo resultado de 41 x 33. Foi o resultado das quartas: 11 x 19, 16 x 15, 24 x 24 e 41 x 33.

A fim de disputar um quadrangular interestadual, juntamente com E. C. Bahia, Ipiranga e Internacional, de Porto Alegre, embarcará amanhã pela manhã para Salvador, a equipe principal do Flamengo, que jogará nas datas de 15, 19 e 22. Seguirá como técnico, o veterano Jaime de Almeida; massagista — Rubens Cesar e os jogadores: Garcia, Leone, Pavao, Jadir, Dequilha, Beto, Paulinho, Rubens, Adãozinho, Índio, Zagalo, Antoninho, Biguá, Bria, Marinho, Valtor, Esquerdinha, Maurício e Enio.

## NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Domingo, 15, em Niterói, será realizada a primeira prova ciclística promovida pelo novo Departamento Niteroiense de Ciclismo. A saída será às 8 horas, do Largo do Moura, no Foz de São, e o seguinte itinerário: Subida da Caixa d'Água, Camamujo, até

o cruzamento das estradas Niterói-Friburgo-Campos e volta, com chegada no Camamujo.

A Liga de Bonjesus de Itaboraí está com 72 horas para informar sobre jogos amistosos que ali estão sendo realizados pelos seus filiados Olímpico A. A. e Santa Isabel F. C., sem autorização de quem de direito. A Liga de Cambui também foi citada para informar sobre a sua filial Floresta A. C., nas mesmas condições.

Dia 16 deste, segunda-feira, às 14 horas, a Divisão Estadual de Profissionais se reunirá na sede da FFD, em Niterói, para sorteio das provas do II Campeonato Fluminense de Profissionais e para o Torneio Início, que terá lugar em Mansa, no dia 12 de abril próximo.

Rachuelo x Central e Coroados x 1.º de Maio, respectivamente em Paraíba do Sul e Valença, são os jogos pelo Campeonato de Profissionais, que serão realizadas domingo, 15 do corrente.

Será domingo a primeira partida entre Rio Bonito x Cabo Frio, pelo XI Campeonato Fluminense de Futebol. Ambas as seleções estão disputando em face de serem lido ganho de causa, em seus recursos interpostos junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD. O local do prêmio ainda está dependendo de sorteio.

Na FFD, onde funciona o Departamento Niteroiense de Tênis de Mesa, foi levado a

efeito o sorteio para os jogos do Torneio de Tênis de Mesa, a se realizar no dia 21 deste, às 18 horas, na sede do Manufatura, no Barreto. O resultado foi o seguinte: Primeiro jogo — 18 horas — C. do Rio «A» x Blue Star — Segundo jogo Recreio São Domingos «A» x Manufatura — Terceiro jogo Gragoatá x C. do Rio «B» — Quarto jogo S. Domingos «B» x Congregação Mariana do Barreto. Quinto jogo: Venc. 1.º x Venc. 2.º; Sexto: Venc. 3.º x Venc. 4.º Sétimo jogo: Venc. 5.º x Venc. 6.º.

Na semana última, foi empossada a nova Diretoria do Esporte Amadorista. Presidente, o desportista Os- Maria Castelar Filho; Secretário, Antonio Gonçalves Diniz; Tesoureiro, Moacir da Silva Rocha.

A Liga Friburguense suspendeu por 2 jogos seus atletas Orlando P. Melo, do Esportivo e Sebastião José da Silva, do Serrano. Foi promovido a Primeira Categoria o P. Filó Filou na segunda Categoria o EC Brasil.

## Dois Anos de Existência em Prél do Progresso do Esporte Amador

COMEMOROU O G. E. CORDOVILENSE A SUA DATA MAGNA DOMINGO ÚLTIMO — MAGESTOSO PROGRAMA SOCIAL-ESPORTIVO — GRANDES PERSONALIDADES PRESENTES —

Constituiu verdadeira apoteose, o programa de comemoração do segundo ano de existência do Gremio Esportivo Cordovilense. Composto de uma plenária de jovens desportistas daquela escola de Educação Física do subúrbio da Leopoldina, pôde-se orgulhar de ser uma das pioneiras na prática esportiva e em um modelo de organização.

Vida trágica de constante progresso a simpática agremiação da rua Major Conrado nasceu sob os auspícios de franco progresso, pois, já possui uma bem estabelecida Sede Social e em construção uma magnífica praça de Esportes que virá dar maior amplitude a vida do clube e recreação ao seu número de quadros.

**O PROGRAMA COMEMORATIVO**

Foi com verdadeiro carinho que a diretoria da novel agremiação elaborou o programa festivo que constou de provas esportivas e recepções. Finalizando com um monumental baile.

**PALE MANHA**

No gramado do aplestrino P. C. gentilmente cedido por esta agremiação, foram realizados vários encontros os quais damos abaixo os resultados.

Escriturários 2 x Torinos 0.

**Rumo a Vitória o S. Cristovão**

Embarcam hoje para a capital esportivante os jogadores do São Cristovão, que ali terão programada uma rápida excursão de três jogos, atuando contra o Rio Branco, o Santo Antônio e um terceiro adversário ainda não conhecido. A delegação seguirá sob a chefia do sr. Mario Pelto; técnico — Vicente; Roupier — Alcides e jogadores — Mariano, Hélio, Valdir, Aloisio, Índio, Nel, Edé, Motorzinho, Paulo César, Cabo Frio, Ivan Carlos, Zé Alves, Heyder Cocada, Oliver, Julio e Chiquinho.

No dia 17 deste, embarcarão para Curitiba, os representantes do Estado do Rio que integram o Campeonato Brasileiro de Atletismo, a se realizar naquela Capital, a partir do dia 21. Chegará a mos de Freitas.

Tonico, excelente jogador do Canto do Rio, assinou compromisso, para 1953, pelo Foz de Freitas.

Vai Levando 3 x Ferreira, Santinho — Lulu, Franco 0.

Diretoria do G. E. Cordovilense 0 x Diretoria do S. P. R. F. C. 3.

**2a. PARTE**

As 15 horas jogo de Aspi- antos entre o Gremio Esportivo Cordovilense e o S. P. R. F. C. que terminou com um justo empate de 3 x 3.

O quadro do gremio nasceu com a seguinte constituição: Osvaldo, Tonco, Sebastião Carlinhos, Zuzinho, Jaime, Tião, Waldemar Nilton, Chiquinho, Nilton II.

**AMADORES**

Como encerramento da tarde esportiva defrontaram-se as equipes do G. E. Cordovilense x S. P. R. F. C. Este prêmio que era aguardado pelos esportistas locais com grande interesse principalmente pelas adeptos do S. P. R. F. C., pois pela terceira vez defrontaram-se os tradicionais rivais.

Nas partidas anteriores a vitória sorria para o Gremio pelos escores de 5 x 2 e 2 x 1.

**REABILITAM-SE**

O Alívio de Cordovil deu ao Gremio esportivo vencedor presente de grupo, pois lutando com grande entusiasmo, conseguiu levar a vitória, pela primeira vez, o seu rival adversário, pelo escore de 5 x 2.

A partida em si agradou, pela movimentação e disciplina reinante.

Não querendo diminuir o valor do feito do S. P. R. F. C. temos a relatar que foi fatal para o Gremio E. Cordovilense as contusões de Paulinho e Julio, aos 23 minutos da fase final.

**OS MELHORES**

No Gremio Esportivo

Solentaram-se Paulinho

No S. P. R. F. C.

Luerte e Jair este destacando-se como artilheiro da tarde com 8 tentos.

**Quadro S. P. R. F. C.**

Edson — Ivo — Odilon — Milton — Abelardo — Laerte — Catita — Walter — Jair — Coreia e Gato.

**G. E. CORDOVILENSE**

Arlando — Paulo — Moacir, Bil, Amendim — Santinho — Lulu — Romeu — Julio Edson — Lelé — Aldo.

Artilheiro marcaram para os vencedores Jair 3 Walter, Catita.

Para os vencidos, Julinho, Lulu, Jair, Avelino, Souza (a popular Cabeça).

Antecedendo a este prêmio



Este é o quadro principal do S.P.R.F.C., do Cordovil, que participou das festividades do 2.º aniversário do G.E. Cordovilense, realizando com ele uma partida amistosa que findou com a vitória do primeiro por 5 x 2

houve no centro do gramado várias cerimônias com troca de flâmulas e o oferecimento pelo S. P. R. F. C. de uma rica corbela de flores naturais ao clube aniversariante.

**A NOITE NA SEDE SOCIAL**

Encerrando os festejos o Gremio Esportivo Cordovilense recepcionou os ilustres convidados de honra entre os quais os srs. Mourão Filho, Prof. Norberto Alcântara e vários clubes corin- thianos, Palestrino de Lucas, Liberdade, S. P. R. F. C.

Falaram sobre a auspiciosa data vários oradores, destacando-se os srs. Mourão Filho, Prof. Alcântara, e o jovem presidente do Gremio aniversariante, sr. Celio, que num brilhante imp- viso traçou o roteiro do Clube desde sua fundação. A noite foi realizada um momento calorosamente aplaudido, numal baile abrilhantado por excelente orquestra.



